

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	74
-------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	385.823
Preferenciais	578.116
Total	963.939
Em Tesouraria	
Ordinárias	49
Preferenciais	6.241
Total	6.290

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.562.880	1.561.651
1.01	Ativo Circulante	50.751	54.280
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	16	19
1.01.02	Aplicações Financeiras	27.309	29.894
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	27.309	29.894
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	27.309	29.894
1.01.03	Contas a Receber	0	28
1.01.03.01	Clientes	0	28
1.01.06	Tributos a Recuperar	46	920
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	46	920
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	23.380	23.419
1.01.08.03	Outros	23.380	23.419
1.01.08.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	23.356	23.356
1.01.08.03.07	Demais ativos	24	63
1.02	Ativo Não Circulante	1.512.129	1.507.371
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.643	17.553
1.02.01.06	Tributos Diferidos	17.696	16.501
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.696	16.501
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	947	1.052
1.02.01.09.03	Depósitos e bloqueios judiciais	946	1.051
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	1	1
1.02.02	Investimentos	1.493.482	1.489.814
1.02.02.01	Participações Societárias	1.493.482	1.489.814
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.492.504	1.488.837
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	978	977
1.02.03	Imobilizado	2	2
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2	2
1.02.04	Intangível	2	2
1.02.04.01	Intangíveis	2	2
1.02.04.01.07	Outros	2	2

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.562.880	1.561.651
2.01	Passivo Circulante	9.548	4.596
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	850	972
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	850	972
2.01.02	Fornecedores	229	96
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	229	96
2.01.03	Obrigações Fiscais	94	100
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	94	100
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.115	3.206
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.115	3.206
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	8.115	3.206
2.01.05	Outras Obrigações	260	222
2.01.05.02	Outros	260	222
2.01.05.02.04	Programa de refinanciamento fiscal	157	157
2.01.05.02.09	Demais obrigações	103	65
2.02	Passivo Não Circulante	130.095	130.165
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	121.690	121.690
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	121.690	121.690
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	121.690	121.690
2.02.02	Outras Obrigações	3.267	3.337
2.02.02.02	Outros	3.267	3.337
2.02.02.02.03	Programa de Refinanciamento Fiscal	261	301
2.02.02.02.05	Demais Obrigações	3.006	3.036
2.02.04	Provisões	5.138	5.138
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.138	5.138
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	278	278
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.860	4.860
2.03	Patrimônio Líquido	1.423.237	1.426.890
2.03.01	Capital Social Realizado	784.004	784.004
2.03.02	Reservas de Capital	9.956	9.775
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-3.815	-3.815
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	878	878
2.03.02.11	Reserva Reflexa Baseada em Ações	12.889	12.708
2.03.02.13	Reserva especial de Incorporação - Acervo líquido	4	4
2.03.04	Reservas de Lucros	498.763	498.763
2.03.04.01	Reserva Legal	68.187	68.187
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	64.594	64.594
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	365.982	365.982
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.268	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	130.840	130.745
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	0	3.603
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	942	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	551	548
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-258	-43
3.03	Resultado Bruto	293	505
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.701	-9.100
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.668	-4.010
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-127	-8
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.496	-5.082
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.994	-8.595
3.06	Resultado Financeiro	-3.731	-797
3.06.01	Receitas Financeiras	1.412	3.354
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.143	-4.151
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.737	-9.392
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.737	-9.392
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.737	-9.392
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00180	-0,00980
3.99.01.02	PN	-0,00180	-0,00980
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,00190	-0,00990
3.99.02.02	PN	-0,00190	-0,00990

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.737	-9.392
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.665	21.197
4.02.01	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos	0	624
4.02.02	Reserva Reflexa de hedge accounting	0	-18
4.02.03	Ajuste reflexo de reserva de conversão do período e Outros	-2.665	6.271
4.02.04	Variação reflexa de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda	0	14.273
4.02.05	Ganhos e perda atuarias reflexas	0	47
4.03	Resultado Abrangente do Período	-4.402	11.805

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.468	-1.814
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.218	-311
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social e minoritários	-1.737	-9.392
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	4.910	4.015
6.01.01.03	Atualização de depósitos judiciais	-24	-16
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-5.496	5.082
6.01.01.06	Outras receitas, líquidas das despesas	16	0
6.01.01.07	Perdas em processos judiciais	113	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-250	-1.503
6.01.02.01	Contas a receber	28	0
6.01.02.02	Tributos	-356	-337
6.01.02.03	Fornecedores	140	-695
6.01.02.04	Salários, encargos sociais e benefícios	-75	-487
6.01.02.05	Outras contas ativas e passivas	13	24
6.01.02.06	Depósitos e bloqueios judiciais	0	-8
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2.465	1.819
6.02.01	Aumento dos investimentos permanentes	-120	0
6.02.03	Aplicações financeiras - Títulos mantidos para negociação	2.585	1.819
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3	5
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19	13
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	16	18

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	784.004	9.775	498.763	0	134.348	1.426.890
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	9.775	498.763	0	134.348	1.426.890
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.737	-2.665	-4.402
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.737	0	-1.737
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.665	-2.665
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.665	-2.665
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	181	0	469	99	749
5.06.05	Reserva Reflexa de remuneração baseada em ações	0	181	0	0	0	181
5.06.09	Outros efeitos/ variações PL controladas	0	0	0	0	99	99
5.06.15	Outras movimentações com reorganização societária	0	0	0	469	0	469
5.07	Saldos Finais	784.004	9.956	498.763	-1.268	131.782	1.423.237

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	784.004	11.569	804.840	0	-21.153	1.579.260
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	11.569	804.840	0	-21.153	1.579.260
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.392	21.197	11.805
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.392	0	-9.392
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	21.197	21.197
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	6.271	6.271
5.05.02.06	Reserva Reflexa de hedge accounting	0	0	0	0	-18	-18
5.05.02.07	Varição de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda, liquida de tributos	0	0	0	0	14.273	14.273
5.05.02.08	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos, liquida de tributos	0	0	0	0	624	624
5.05.02.09	Ganhos e perda atuarias reflexas	0	0	0	0	47	47
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	285	0	0	-2.016	-1.731
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	0	0	0	-12.333	-12.333
5.06.05	Reserva Reflexa de remuneração baseada em ações	0	285	0	0	0	285
5.06.06	Varição de participação em investimentos e minoritários	0	0	0	0	9.953	9.953
5.06.07	Outros efeitos/variações PI controladas	0	0	0	0	364	364
5.07	Saldos Finais	784.004	11.854	804.840	-9.392	-1.972	1.589.334

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	639	638
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	642	639
7.01.02	Outras Receitas	-3	-1
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.339	-2.224
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-104	-230
7.02.04	Outros	-2.235	-1.994
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.700	-1.586
7.04	Retenções	-113	0
7.04.02	Outras	-113	0
7.04.02.02	Perdas em processos judiciais	-113	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.813	-1.586
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.908	-1.728
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.496	-5.082
7.06.02	Receitas Financeiras	1.412	3.354
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.095	-3.314
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.095	-3.314
7.08.01	Pessoal	1.347	1.583
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.113	1.373
7.08.01.02	Benefícios	189	167
7.08.01.03	F.G.T.S.	45	43
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	343	344
7.08.02.01	Federais	302	312
7.08.02.03	Municipais	41	32
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.142	4.151
7.08.03.01	Juros	5.142	4.089
7.08.03.02	Aluguéis	0	62
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.737	-9.392
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.737	-9.392

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	5.326.990	5.441.706
1.01	Ativo Circulante	764.150	899.613
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	135.516	132.883
1.01.02	Aplicações Financeiras	391.987	528.890
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	356.302	494.400
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	349.065	479.473
1.01.02.01.04	Fundo de investimentos em ação	7.237	14.927
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	35.685	34.490
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	35.685	34.490
1.01.03	Contas a Receber	172.719	176.220
1.01.03.01	Clientes	92.869	110.174
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	79.850	66.046
1.01.04	Estoques	7.681	6.060
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.494	27.381
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21.494	27.381
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	34.753	28.179
1.01.08.03	Outros	34.753	28.179
1.01.08.03.07	Demais ativos	34.753	28.179
1.02	Ativo Não Circulante	4.562.840	4.542.093
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	315.571	360.730
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	6.033	54.632
1.02.01.03	Contas a Receber	72.228	83.855
1.02.01.03.01	Clientes	18.653	19.812
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	53.575	64.043
1.02.01.06	Tributos Diferidos	104.786	91.281
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	104.786	91.281
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	117.949	116.342
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	14.366	15.619
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	103.583	100.723
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.575	14.620
1.02.01.09.03	Depósitos e bloqueios judiciais	5.112	5.172
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	24	24
1.02.01.09.14	Demais ativos	6.836	6.821
1.02.01.09.16	Dividendos e Juros sobre capital próprio	2.603	2.603
1.02.02	Investimentos	4.118.230	4.058.079
1.02.02.01	Participações Societárias	98.405	61.108
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	83.511	46.214
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	14.894	14.894
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	4.019.825	3.996.971
1.02.03	Imobilizado	25.257	19.930
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	25.257	19.930
1.02.04	Intangível	103.782	103.354
1.02.04.01	Intangíveis	103.782	103.354
1.02.04.01.03	Sistema de processamento de dados	10.420	11.155
1.02.04.01.07	Outros	2.690	2.349
1.02.04.01.10	Ágio na aquisição de investimentos	88.169	88.169

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1.02.04.01.12	Intangível em formação	2.503	1.681

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	5.326.990	5.441.706
2.01	Passivo Circulante	478.825	576.594
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.829	31.973
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	22.829	31.973
2.01.02	Fornecedores	35.903	29.603
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.903	29.603
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.026	20.433
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	27.026	20.433
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	14.205	13.645
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais Federais	12.821	6.788
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	359.424	407.340
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	359.424	407.340
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	359.424	407.340
2.01.05	Outras Obrigações	33.643	87.245
2.01.05.02	Outros	33.643	87.245
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	21.665	21.664
2.01.05.02.07	Programa de refinanciamento fiscal	1.365	1.365
2.01.05.02.09	Demais obrigações	10.613	64.216
2.02	Passivo Não Circulante	2.119.642	2.119.734
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.958.831	1.956.695
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.958.831	1.956.695
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.958.831	1.956.695
2.02.02	Outras Obrigações	48.095	54.424
2.02.02.02	Outros	48.095	54.424
2.02.02.02.09	Programa de refinanciamento fiscal	2.275	2.617
2.02.02.02.13	Demais obrigações	45.820	51.807
2.02.03	Tributos Diferidos	92.797	88.696
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	92.797	88.696
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	89.209	84.613
2.02.03.01.02	Outros impostos s/ receitas diferidas	3.588	4.083
2.02.04	Provisões	19.919	19.919
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.919	19.919
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.281	2.281
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.322	5.322
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	12.316	12.316
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.728.523	2.745.378
2.03.01	Capital Social Realizado	784.004	784.004
2.03.02	Reservas de Capital	9.956	9.775
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-3.815	-3.815
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	878	878
2.03.02.11	Reserva Reflexa Baseada em Ações	12.889	12.708
2.03.02.13	Reserva especial de Incorporação - Acervo líquido	4	4
2.03.04	Reservas de Lucros	498.763	498.763
2.03.04.01	Reserva Legal	68.187	68.187
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	64.594	64.594
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	365.982	365.982

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.268	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	130.840	130.745
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	0	3.603
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	942	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.305.286	1.318.488

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	160.627	148.693
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-50.025	-49.919
3.03	Resultado Bruto	110.602	98.774
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.063	-27.955
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.544	-29.441
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	12.229	4.139
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.678	-5.795
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.070	3.142
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	89.539	70.819
3.06	Resultado Financeiro	-62.525	-55.540
3.06.01	Receitas Financeiras	26.862	35.693
3.06.02	Despesas Financeiras	-89.387	-91.233
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	27.014	15.279
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.272	-5.110
3.08.01	Corrente	-13.997	-10.920
3.08.02	Diferido	1.725	5.810
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.742	10.169
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	14.742	10.169
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.737	-9.392
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	16.479	19.561
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00180	-0,00980
3.99.01.02	PN	-0,00180	-0,00980
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,00190	-0,00990
3.99.02.02	PN	-0,00190	-0,00990

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	14.742	10.169
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.358	48.977
4.02.01	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos	0	1.905
4.02.02	Reserva Reflexa de hedge accounting	0	-61
4.02.03	Ajuste reflexo de reserva de conversão do período e Outros	-3.358	7.901
4.02.04	Varição reflexa de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda	0	39.087
4.02.05	Ganhos e perda atuarias reflexas	0	145
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	11.384	59.146
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.402	11.805
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	15.786	47.341

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-14.309	-5.209
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	143.505	95.471
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social e minoritários	27.014	15.279
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	86.239	64.695
6.01.01.03	Depreciação e amortização	28.481	25.069
6.01.01.04	Perdas sobre contas a receber	1.939	3.944
6.01.01.05	Provisões (reversões) de Processos Judiciais	0	-34
6.01.01.06	Atualização de depósitos judiciais	-47	-38
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	5.070	-3.142
6.01.01.08	Perda na baixa de ativo permanente	0	272
6.01.01.11	Receitas diferidas	-8.332	-9.224
6.01.01.12	Ganho/(perda) de participação	0	-905
6.01.01.13	Outras receitas, líquidas das despesas	3.028	-445
6.01.01.15	Perdas em processos judiciais	113	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-47.345	5.068
6.01.02.01	Contas a receber	16.553	10.263
6.01.02.02	Estoques	-1.718	-598
6.01.02.03	Tributos	387	-230
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-7.294	-5.482
6.01.02.05	Fornecedores	6.281	-3.566
6.01.02.06	Salários, encargos sociais e benefícios	-8.744	-7.114
6.01.02.07	Depósitos e bloqueios judiciais	0	-8
6.01.02.08	Outras contas ativas e passivas	-52.810	11.803
6.01.03	Outros	-110.469	-105.748
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos	-97.605	-90.596
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos - Empresa	-12.864	-16.164
6.01.03.03	Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	0	1.012
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	56.070	25.777
6.02.02	Aumento dos investimentos permanentes	-77.630	-75.016
6.02.05	Aplicações financeiras - Títulos mantidos para negociação	133.700	100.793
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-39.126	-185.366
6.03.01	Captações líquidas de custos	175.000	5.750
6.03.02	Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos, debêntures, derivativos e leasing	-213.803	-191.116
6.03.05	Transações com partes relacionadas	-323	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.635	-164.798
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	132.881	259.126
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	135.516	94.328

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	784.004	9.775	498.763	0	134.348	1.426.890	1.318.488	2.745.378
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	9.775	498.763	0	134.348	1.426.890	1.318.488	2.745.378
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.737	-2.665	-4.402	15.786	11.384
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.737	0	-1.737	16.479	14.742
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.665	-2.665	-693	-3.358
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.665	-2.665	-693	-3.358
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	181	0	469	99	749	-28.988	-28.239
5.06.04	Reserva de remuneração baseada em ações	0	0	0	0	0	0	165	165
5.06.05	Reserva Reflexa de remuneração baseada em ações	0	181	0	0	0	181	1	182
5.06.09	Outros efeitos/ variações PL controladas	0	0	0	0	99	99	-29.301	-29.202
5.06.15	Outras movimentações com reorganização societária	0	0	0	469	0	469	147	616
5.07	Saldos Finais	784.004	9.956	498.763	-1.268	131.782	1.423.237	1.305.286	2.728.523

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	784.004	11.569	804.840	0	-21.153	1.579.260	1.585.481	3.164.741
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	11.569	804.840	0	-21.153	1.579.260	1.585.481	3.164.741
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	1.125	1.125
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	0	0	1.125	1.125
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.392	21.197	11.805	47.341	59.146
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.392	0	-9.392	19.561	10.169
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	21.197	21.197	27.780	48.977
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	6.271	6.271	1.630	7.901
5.05.02.06	Reserva Reflexa de hedge accounting	0	0	0	0	-18	-18	-43	-61
5.05.02.07	Varição de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda, líquida de tributos	0	0	0	0	14.273	14.273	24.814	39.087
5.05.02.08	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos, líquida de tributos	0	0	0	0	624	624	1.281	1.905
5.05.02.09	Ganhos e perda atuárias reflexas	0	0	0	0	47	47	98	145
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	285	0	0	-2.016	-1.731	-1.126	-2.857
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	0	0	0	-12.333	-12.333	-26.583	-38.916
5.06.05	Reserva de remuneração baseada em ações	0	0	0	0	0	0	245	245
5.06.06	Reserva Reflexa de remuneração baseada em ações	0	285	0	0	0	285	5	290
5.06.07	Varição de participação em investimentos e minoritários	0	0	0	0	9.953	9.953	25.729	35.682
5.06.08	Outros efeitos/variações PI controladas	0	0	0	0	364	364	-522	-158
5.07	Saldos Finais	784.004	11.854	804.840	-9.392	-1.972	1.589.334	1.632.821	3.222.155

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	77.297	159.314
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	180.649	165.549
7.01.02	Outras Receitas	-103.352	-6.235
7.01.02.01	Perdas sobre o contas a receber	-1.939	-3.944
7.01.02.02	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-101.413	-3.196
7.01.02.03	Ganho/ (Perda) de participação	0	905
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	79.717	-30.422
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-16.413	-17.705
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	98.509	-8.392
7.02.04	Outros	-2.379	-4.325
7.03	Valor Adicionado Bruto	157.014	128.892
7.04	Retenções	-28.594	-25.103
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-28.481	-25.069
7.04.02	Outras	-113	-34
7.04.02.01	Provisões (Reversões) de Processos Judiciais	0	-34
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	128.420	103.789
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.792	38.835
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.070	3.142
7.06.02	Receitas Financeiras	26.862	35.693
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	150.212	142.624
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	150.212	142.624
7.08.01	Pessoal	20.143	24.287
7.08.01.01	Remuneração Direta	14.305	17.154
7.08.01.02	Benefícios	3.927	5.720
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.911	1.413
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	26.046	16.164
7.08.02.01	Federais	22.747	12.947
7.08.02.02	Estaduais	626	737
7.08.02.03	Municipais	2.673	2.480
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	89.281	92.004
7.08.03.01	Juros	78.127	87.311
7.08.03.02	Aluguéis	1.003	978
7.08.03.03	Outras	10.151	3.715
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.742	10.169
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.737	-9.392
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	16.479	19.561

Comentário do Desempenho

A Companhia é uma holding, que por intermédio de suas controladas diretas e indiretas e negócios controlados em conjunto concentra seus investimentos nos segmentos de Shopping Centers e Contact Center e Serviços.

A Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. e suas controladas (“Iguatemi”) é o principal ativo da Companhia. Em 31 de março de 2016 a Companhia detém, das ações em circulação da Iguatemi, 51,46% do seu capital total e votante.

A Companhia participa indiretamente no capital da Contax Participações S.A., através da sua controlada direta da Jereissati Telecom S.A. (“Jereissati Telecom”). Em 31 de março de 2016, a Companhia detém 80,01% do capital votante e 79,37% do capital total da Jereissati Telecom.

O resultado operacional individual da Companhia provém basicamente do resultado da equivalência patrimonial nas investidas Iguatemi e Jereissati Telecom.

Já o resultado consolidado da Companhia, compreende tanto o resultado da controlada Jereissati Telecom, que também é uma holding e seu resultado operacional provém de equivalência patrimonial, como do resultado operacional da Iguatemi. Consequentemente o desempenho operacional e indicadores financeiros da Companhia, são representados pelo desempenho e indicadores financeiros da Iguatemi.

A participação indireta na Contax Participações está representada no resultado da Companhia, por equivalência patrimonial, através da Jereissati Telecom.

As controladas são companhias abertas e remetem regularmente à CVM seus relatórios trimestrais e o desempenho de suas operações.

Para maiores informações sobre o desempenho das operações da Iguatemi, vide suas Informações Trimestrais arquivadas na CVM em 10 de maio de 2016.

Notas Explicativas

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos as notas explicativas que integram o conjunto das Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas da Jereissati Participações S.A., sociedades controladas e negócios controlados em conjunto, distribuídas da seguinte forma:

1. Informações gerais
2. Principais políticas contábeis
3. Instrumentos financeiros e análise de riscos
4. Receitas de vendas e/ou serviços
5. Despesas por natureza
6. Outras receitas e despesas operacionais
7. Resultado financeiro
8. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro
9. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras
10. Contas a receber
11. Tributos correntes e diferidos sobre a renda
12. Depósitos e bloqueios judiciais
13. Investimentos (*inclui Propriedades para investimentos*)
14. Imobilizado
15. Intangível
16. Demais ativos
17. Empréstimos e financiamentos (*inclui debêntures*)
18. Programa de refinanciamento fiscal
19. Provisões
20. Demais obrigações
21. Patrimônio líquido
22. Benefícios a empregados
23. Informações por segmento
24. Transações com partes relacionadas
25. Seguros
26. Outras informações relevantes
27. Eventos subsequentes
28. Aprovação das Informações Trimestrais

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

(a) Companhia

A Jereissati Participações S.A. (“Companhia”), é uma companhia aberta nacional, com ações negociadas na BM&FBOVESPA – MLFT3 (ON) e MLFT4 (PN), e tem por objetivo a participação societária em outras empresas e a prestação de serviços de assessoria e consultoria econômica, financeira e tributária. A Companhia é uma holding, sediada no Brasil, na cidade de São Paulo, no bairro Jardim Paulistano, na Rua Angelina Maffei Vita, 200 – 9º andar parte.

A Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. e suas controladas (“Iguatemi”) é o principal ativo da Companhia. Em 31 de março de 2016 a Companhia detém, das ações em circulação da Iguatemi, 51,46% do seu capital total e votante.

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi com sede em São Paulo – SP, negocia suas ações na BM&FBOVESPA, sob a sigla IGTA3, e tem por objeto social a exploração comercial e o planejamento de shopping centers, a prestação de serviços de administração de shopping centers regionais e de complexos imobiliários de uso misto, a compra e venda de imóveis, a exploração de estacionamentos rotativos, a intermediação na locação de espaços promocionais, a elaboração de estudos, projetos e planejamento em promoção e merchandising, o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social e a participação em outras companhias como sócia, cotista, acionista ou associada por qualquer outra forma permitida por lei.

Os empreendimentos (“shopping centers”) são constituídos sob a forma de condomínio de edificação e consórcios. Suas operações são registradas pela controlada direta Iguatemi, em seus livros contábeis, na proporção da sua participação. A controlada direta Iguatemi e suas controladas são detentoras de participação em determinados empreendimentos imobiliários, na sua grande maioria shopping centers, localizados nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil.

Segmento de Contact Center e Serviços

A Companhia participa indiretamente no capital da Contax Participações S.A., através da sua controlada direta da Jereissati Telecom S.A. (“Jereissati Telecom”). Em 31 de março de 2016, a Companhia detém 80,01% do capital votante e 79,37% do capital total da Jereissati Telecom.

Após as incorporações da Dronten RJ Participações S.A. (“Dronten”) e Detmold RJ Participações S.A. (“Detmold”) realizadas em 4 de maio de 2015, a Jereissati Telecom passou a deter participação direta de 44,91% no capital total e votante da CTX Participações S.A. (“CTX”).

O negócio controlado em conjunto CTX é uma sociedade por ações, de capital aberto, e tem por objeto social a participação, direta ou indireta, no capital da Contax Participações S.A. (“Contax Participações”) e de outras sociedades, no país ou no exterior, podendo, inclusive, prestar serviços gerenciais e administrativos às empresas sob seu controle. A CTX possui como controlada direta a Contax Participações e como principais controladas indiretas a Contax Mobitel S.A. (“Contax Mobitel”), a TODO Tecnologia da Informação S.A. (“TODO”), a BRC Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“BRC”), a Ability Comunicação Integral Ltda. (“Ability”), a Contax Sucursal Empresa Extranjeira (“Contax Argentina”), a Ability Trade Marketing Colômbia S.A.S (“Ability Colômbia”), a Venecia SP Participações S.A. (“Venecia”) e a Stratton Spain S.L (“Stratton Espanha”) que em conjunto com as suas controladas Allus Spain S.L. (“Allus”), Stratton Argentina

Notas Explicativas

S.A. (“Stratton Argentina”), Stratton Peru S.A. (“Stratton Peru”), Multienlace S.A. (“Multienlace”), são denominadas como (“Grupo Allus”). As controladas da Contax Participações atuam em teleatendimento em geral, prestação de tecnologia da informação em geral e de informática, dentre outros, com exceção da Venecia que não possui operações. Em 31 de março de 2016 a CTX detém das ações em circulação da Contax Participações, 56,03% do capital votante e 23,19% do capital total. A Contax Participações, por sua vez, em 31 de março de 2016 detém 100% do capital da Contax Mobitel.

A controlada direta Jereissati Telecom, é uma companhia aberta nacional, com sede em São Paulo, com ações negociadas na BM&FBOVESPA – LFFE3 (ON) e LFFE4 (PN), e tem por objeto social a participação no capital de outras sociedades, como sócia ou acionista, a critério do Conselho de Administração, a exploração comercial e o planejamento de shopping centers e empreendimentos de uso misto, a compra e venda de imóveis, a fabricação e a comercialização de ferragens e o exercício de outras atividades industriais e comerciais de produtos conexos, bem como a importação e a exportação.

A Jereissati Telecom possui ainda, 100% da Infinity Trading Limited. (“Infinity”), e da Nanak RJ Participações S.A. (“Nanak”).

A Infinity, subsidiária integral da Jereissati Telecom, com sede em Tortola – Ilhas Virgens Britânicas, foi constituída em 1996, com o objetivo de prestar serviços de gerenciamento e assessoria em operações financeiras à sua controladora.

A Nanak, subsidiária integral da Jereissati Telecom, com sede à Rua Angelina Maffei Vita, 200 9º andar (parte), na Cidade e Estado de São Paulo, é sociedade anônima, que em 31 de março de 2016, possui ações da Oi S.A. (“Oi”), único ativo da companhia, anteriormente representado pela sua participação de 11,465% no fundo FIA Caravelas.

O FIA Caravelas foi constituído em 18 de fevereiro de 2014, com o propósito de servir como veículo no processo de simplificação societária em atendimento a reorganização referente à união das atividades entre a Oi e a Pharol, SGPS S.A. (“Pharol”). Em 7 de março de 2016, foi realizado o resgate total das cotas do FIA Caravelas, tendo sido transferido para a Nanak a quantidade de 5.625.174 ações OIBR3 e um caixa de R\$277.

As participações em controladas diretas e indiretas e negócios controlados em conjunto da Companhia, após a exclusão das ações em tesouraria, estão demonstradas a seguir, as quais devem ser lidas em conjunto com as Notas 1 (b) das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Sociedade	Atividade	País sede	Participação Acionária			
			Direta		Indireta	
			31/03/16	31/12/15	31/06/16	31/12/15
Segmento de Shopping Centers						
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (i)			51,46%	51,46%	0,65%	0,65%
Administradora Gaúcha de Shopping Centers S.A. (“AGSC”) (ii)	Shopping Center	Brasil	-	-	18,76%	18,76%
AEMP - Administradora de Empreendimentos Ltda. (“AEMP”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,11%
AEST - Administradora de Estacionamento Ltda (“AEST”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,11%
Amuco Shopping S.A. (“Amuco”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,11%
ATOW Administradora de Torres Ltda (“ATOW”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,11%
CSC41 Participações LTDA (“CS41”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,11%
CSC61 Participações Ltda. (“CS61”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,11%
CSC132 Comércio Varejista Ltda (“Polo”)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,11%
CSC142 Participações Ltda (“OLSC”)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,11%

Notas Explicativas

DV Brasil Comércio Varejista Ltda ("DV Brasil") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,11%
Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda ("OIGL") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,11%
Fleury Alliegro Imóveis Ltda. ("FLEURY") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	41,69%	41,69%
I-Art Produções Teatrais ("IART") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,11%
UESTA Porto Alegre Estacionamentos Ltda ("UESTAPA") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,11%
Iguatemi Estacionamentos Ltda. ("UESTA") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,11%
Iguatemi Leasing Ltda. ("Iguatemi Leasing") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,11%
Iguatemi Outlets do Brasil ("OLNH") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,11%
I-Retail Serv. Consult. De Moda e Particip. Ltda ("I-Retail") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,11%
JK Iguatemi Administração de Shopping Centers Ltda ("JK ADM") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,11%
JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A. (JKIG) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,11%
JK Iguatemi Estacionamentos Ltda ("JKES") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	33,35%	33,35%
Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda ("Lasul") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,11%
Leasing Mall Comercialização, Assessoria e Planejamento de Shopping Centers Ltda. ("Leasing Mall") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,11%
Market Place Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda ("MPPart") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,11%
Market Place Torres Ltda ("MPT") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,11%
Nova Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda ("OING")	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,11%
Odivelas SP Participações S.A. ("OSPP") (ii)	Shopping Center	Brasil	-	-	17,37%	17,37%
Ork Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda ("ORKR") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,11%
Praia de Belas Deck Parking Ltda ("PBES") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	41,69%	41,69%
Rio Pinheiros Diversões LTDA. ("Rio Pinheiros") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,11%
SCIALPHA Participações LTDA ("SCIALPHA") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,11%
SCIRP Participações Ltda. ("SCRPR") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,11%
Shopping Centers Reunidos do Brasil Ltda ("SCRBR") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,11%
SISP Participações S.A. ("SISP") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,11%
SJRP Iguatemi Empreendimentos Ltda ("SJRP") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,11%
SPH 1 Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A. ("SPHI") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,11%	52,11%
Segmento de Contact Center e Serviços						
Jereissati Telecom S.A. (i)			79,37%	79,37%		
CTX Participações S.A.(ii)		Brasil	-	-	35,65%	35,65%
Contax Participações S.A.(ii)	Holding	Brasil	-	-	8,27%	8,27%
Ability (ii)	Trade marketing	Brasil	-	-	8,27%	8,27%
Contax Mobitel (ii)	Contact Center	Brasil	-	-	8,27%	8,27%
TODO Tecnologia da Informação S.A.(ii)	Tecnologia da informação	Brasil	-	-	8,27%	8,27%
TODO Soluções em Engenharia e Tecnologia S.A. (ii)	Tecnologia & Informação	Brasil	-	-	8,27%	8,27%
Venezia S.P. Participações S.A.(ii)	Contact Center	Brasil	-	-	8,27%	8,27%
BRC Empreendimentos Imobiliários Ltda (ii)		Brasil	-	-	8,27%	8,27%
Contax Sucursal Empresa Extranjera (ii)	Contact Center	Argentina	-	-	8,27%	8,27%
Stratton Spain SL (ii)	Holding	Espanha	-	-	8,27%	8,27%
Multienlace S.A.S.(ii)	Contact Center	Colombia	-	-	8,27%	8,27%
Stratton Peru S.A.(ii)	Contact Center	Peru	-	-	8,27%	8,27%
Bex S.A.(ii)		Espanha	-	-	8,27%	8,27%
Allus Spain SL (ii)		Espanha	-	-	8,27%	8,27%
Allus Peru S.A.(ii)	Contact Center	Peru	-	-	8,27%	8,27%
Stratton Argentina S.A.(ii)	Contact Center	Argentina	-	-	8,27%	8,27%
Stratton Chaco S.A.(ii)	Contact Center	Argentina	-	-	8,27%	8,27%
Stratton Nea S.A.(ii)	Contact Center	Argentina	-	-	8,27%	8,27%
Stratton Res S.A.(ii)	Contact Center	Argentina	-	-	8,27%	8,27%
Outras companhias						
Nanak RJ Participações S.A.(i)	Holding	Brasil	-	-	79,37%	79,37%
BRIO Investimentos Imobiliários S.A.(ii)	Gestão e administração da propriedade imobiliária	Brasil	40,00%	40,00%	-	-
FIP GJ Real State (i)	Fundo de investimento	Brasil	67,36%	66,70%	12,96%	13,22%
FIP BRIO Real State (i)	Fundo de investimento	Brasil	44,44%	44,44%	-	-
Alium Participações S.A.(ii)	Holding	Brasil	-	-	39,69%	39,69%
Anwold Malls Corporation ("Anwold") (i)	Holding	Brasil	-	-	52,11%	52,11%
Infinity Trading Limited (i)	Holding	Ilhas Virgens Britânicas	-	-	79,37%	79,37%

Notas Explicativas

- (i) Controladas diretas e indiretas da Companhia mensuradas pelo método de equivalência patrimonial nas Informações Trimestrais Individuais e consolidadas nas Informações Trimestrais Consolidadas da Companhia.
- (ii) Negócios controlados em conjunto indiretamente pela Companhia, mensurados pelo método de equivalência patrimonial não consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

(a) Base de elaboração e declaração de conformidade

As Informações Trimestrais são de responsabilidade da Administração da Companhia e compreendem as Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas.

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alteradas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária, IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e, apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

Estas Informações Trimestrais não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas Demonstrações Financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, as quais foram preparadas de acordo com o IFRS – “*International Financial Reporting Standards*” e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas no período findo em 31 de março de 2016 em relação às aplicáveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

(b) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Ao preparar as Informações Trimestrais, a Administração da Companhia, de suas controladas e de seus negócios controlados em conjunto, se baseiam em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. As principais estimativas que possuem risco significativo de causar ajustes materiais sobre os saldos contábeis dos ativos e passivos, incluem estimativas referentes ao reconhecimento de receitas, à provisão para crédito de liquidação duvidosa, à redução ao valor recuperável de ativos de longa duração, a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros, à seleção da vida útil dos bens do ativo imobilizado e das propriedades para investimento, às provisões para benefícios a empregados, às provisões de participações dos empregados no resultado, às provisões necessárias para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis, às determinações de provisões para imposto de renda e contribuição social e a outras similares. No período findo em 31 de março de 2016, não houve mudança relevante nas estimativas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas em relação às aplicáveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E ANÁLISE DE RISCOS

Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados conforme as seguintes categorias:

	31/03/2016			Controladora 31/12/2015		
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
	Ativo					
Caixa e bancos	16	-	16	19	-	19
Aplicações financeiras	27.309	-	27.309	29.894	-	29.894
Contas a receber	-	-	-	-	28	28
Dividendos a receber (Nota 27)	-	23.356	23.356	-	23.356	23.356
Total	27.325	23.356	50.681	29.913	23.384	53.297

	31/03/2016		Controladora 31/12/2015	
	Passivos ao custo amortizável	Total	Passivos ao custo amortizável	Total
	Passivos			
Salários e encargos sociais e benefícios	850	850	972	972
Fornecedores	229	229	96	96
Empréstimos e financiamentos	129.805	129.805	124.896	124.896
Programa de refinanciamento fiscal	418	418	458	458
Total	131.302	131.302	126.422	126.422

	31/03/2016				Consolidado 31/12/2015			
	Valor justo através do resultado	Títulos mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Títulos mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Total
	Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa	135.516	-	-	135.516	132.883	-	-	132.883
Aplicações financeiras	353.902	35.685	-	389.587	528.086	34.490	-	562.576
Fundo de investimento em ações	8.433	-	-	8.433	20.947	-	-	20.947
Contas a receber	-	-	244.947	244.947	-	-	260.075	260.075
Dividendos a receber	-	-	2.603	2.603	-	-	2.603	2.603
Valores a receber	-	-	11.602	11.602	-	-	12.251	12.251
Créditos com partes relacionadas	-	-	117.949	117.949	-	-	116.342	116.342
Total	497.851	35.685	377.101	910.637	681.916	34.490	391.271	1.107.677

	31/03/2016		Consolidado 31/12/2015	
	Passivos ao custo amortizável	Total	Passivos ao custo amortizável	Total
	Passivos			
Salários e encargos sociais e benefícios	22.829	22.829	31.973	31.973
Fornecedores	35.903	35.903	29.603	29.603

Notas Explicativas

Empréstimos e financiamentos	2.318.255	2.318.255	2.364.035	2.364.035
Dividendos a pagar (Nota 27)	21.665	21.665	21.664	21.664
Programa de refinanciamento fiscal	3.640	3.640	3.982	3.982
Outras contas a pagar	11.594	11.594	65.222	65.222
Total	2.413.886	2.413.886	2.516.479	2.516.479

Hierarquia do valor justo

O CPC 46 / IFRS 13 define valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço à um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“*nonperformance risk*”), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de “*input*” significativo para sua mensuração. Abaixo está demonstrada uma descrição dos três níveis de hierarquia:

Nível 1 — Os “*inputs*” são preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data da mensuração;

Nível 2 — Os “*inputs*” são diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1, sendo informações observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os “*inputs*” do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou “*inputs*” que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Nível 3 — Os “*inputs*” para o ativo ou passivo não são baseados em variáveis observáveis de mercado. Esses “*inputs*” representam as melhores estimativas da Administração da Companhia, geralmente mensurados utilizando modelos de precificação, fluxo de caixa descontado, ou metodologias similares que demandam um significativo julgamento ou estimativa.

A tabela abaixo demonstra a hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

		Valor justo			
		Controladora		Consolidado	
		Hierarquia do valor justo	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016
Ativos					
Caixa e bancos	Nível 1	16	19	123.505	33.233
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	Nível 2	1.987	1.171	19.010	17.681

Notas Explicativas

Debêntures	Nível 2	601	641	40.951	47.461
Letras financeiras do Tesouro - LFT	Nível 1	12.881	12.251	118.614	198.854
Letras do Tesouro Nacional - LTN	Nível 1	-	5.293	8.339	96.242
Notas do Tesouro Nacional - NTN	Nível 1	4.802	1.338	55.105	11.056
Fundos de terceiros	Nível 2	-	1.573	1.579	16.447
Letras financeiras	Nível 2	7.038	7.627	136.798	202.219
Aplicações financeiras compromissadas	Nível 2	-	-	6.865	6.643
Aplicações financeiras - DPGE	Nível 2	-	-	8.304	8.000
Ações de companhias fechadas	Nível 3	-	-	6.033	54.632
Fundo de investimento em cotas	Nível 3	-	-	-	2.991
Fundo de investimento em ações	Nível 1	-	-	8.433	20.947
Total dos Ativos		27.325	29.913	533.536	716.406

Administração do risco financeiro

A Companhia, como holding, com exceção ao risco de taxa de juros, não sofre impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos e do câmbio no seu resultado operacional, no entanto, é afetada pelos efeitos destas variações nos resultados de suas principais controladas diretas e indiretas consolidadas e negócios controlados em conjunto não consolidados nas suas Informações Trimestrais.

As controladas diretas e indiretas consolidadas e os negócios controlados em conjunto não consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia estão expostas a uma variedade de riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco de alterações na moeda, risco de taxa de juros sobre valor justo, risco de taxa de juros sobre fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

O gerenciamento de risco é realizado pela diretoria de tesouraria, de acordo com as políticas aprovadas pela Administração de cada controlada e negócio controlado em conjunto.

(a) Risco de taxa de juros

Ativos financeiros

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda local são mantidos, substancialmente, em fundos de investimento, geridos para Companhia e suas controladas consolidadas, e aplicações em títulos privados, emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e, conseqüentemente, na remuneração desses ativos.

Esses ativos financeiros estão assim representados no balanço:

Controladora	
<hr/> 31/03/2016 <hr/>	<hr/> 31/12/2015 <hr/>

Notas Explicativas

	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativo				
Aplicações financeiras	27.309	27.309	29.894	29.894
	27.309	27.309	29.894	29.894

	31/03/2016		Consolidado 31/12/2015	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativo				
Equivalentes de caixa	12.011	12.011	99.650	99.650
Aplicações financeiras	383.554	383.554	507.942	507.942
	395.565	395.565	607.592	607.592

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas consolidadas nas Informações Trimestrais da Companhia possuem empréstimos e financiamentos sujeitos a taxa de juros flutuantes com base na TJLP, IPCA e no CDI, no caso das dívidas expressas em Reais.

Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas consolidadas em suas Informações Trimestrais consideram que o risco de variações nas taxas de juros advém do seu passivo vinculado ao IPCA, à TJLP e principalmente ao CDI. Sendo assim, o risco está associado à elevação dessas taxas.

No período findo em 31 de março de 2016, a Administração estimou cenários de variação nas taxas IPCA, TJLP e CDI. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas na data de encerramento do período. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

31/03/2016								
Cenários de taxas de juros								
Cenário provável			Cenário possível			Cenário remoto		
CDI	TJLP	IPCA*	CDI	TJLP	IPCA	CDI	TJLP	IPCA
13,73%	5,00%	9,39%	17,16%	6,25%	11,74%	20,60%	7,50%	14,09%

(*) taxa acumulada dos últimos 12 meses

Em 31 de março de 2016, a Administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros de suas dívidas vinculadas ao IPCA, CDI e à TJLP com base nas taxas de juros apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente. Não foram considerados fluxos de dívidas contratadas entre empresas do grupo. O impacto das elevações hipotéticas nas taxas de juros pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de elevação. Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente desses passivos. O valor justo desses passivos, mantendo-se o risco de crédito da Companhia e suas controladas inalterado, não seria impactado em caso de variações nas taxas de juros, tendo em vista que as taxas utilizadas para levar os fluxos a valor futuro seriam as mesmas que trariam os fluxos a valor presente.

Notas Explicativas

Adicionalmente, são mantidos equivalentes de caixa e aplicações financeiras em títulos pós-fixados que teriam um aumento de remuneração nos cenários possível e remoto, neutralizando parte do impacto das elevações das taxas de juros no fluxo de pagamentos das dívidas. Entretanto, por não ter uma previsibilidade de vencimentos equivalente a dos passivos financeiros, o impacto dos cenários sobre tais ativos não foi considerado. Os saldos de equivalentes de caixa e de aplicações financeiras estão apresentados na Nota 9.

Os efeitos de exposição à taxa de juros, nos cenários de sensibilidade estimados pela Companhia, estão demonstrados nas tabelas a seguir:

Controladora					
31/03/2016					
Operação	Risco individual	Até 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Total
<i>Cenário Provável</i>					
Dívidas em CDI	-	18.437	26.373	10.097	54.907
Total vinculado a taxas de juros		18.437	26.373	10.097	54.907
<i>Cenário Possível</i>					
Dívidas em CDI	Alta do CDI	23.049	35.331	16.738	75.118
Total vinculado a taxas de juros		23.049	35.331	16.738	75.118
<i>Cenário Remoto</i>					
Dívidas em CDI	Alta do CDI	27.662	45.302	25.482	98.446
Total vinculado a taxas de juros		27.662	45.302	25.482	98.446
<i>Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros</i>					
Cenário Possível – Cenário Provável		4.612	8.958	6.641	20.211
CDI		4.612	8.958	6.641	20.211
Cenário Remoto - Cenário Provável		9.225	18.929	15.385	43.539
CDI		9.225	18.929	15.385	43.539

Consolidado						
31/03/2016						
Operação	Risco individual	Até 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
<i>Cenário Provável</i>						
Dívidas em CDI	-	226.334	349.890	215.950	342.255	1.134.429
Dívidas em IPCA	-	26.459	29.257	18.389	-	74.105
Dívidas em TR	-	27.654	51.576	42.921	95.365	217.516
Dívidas em TJLP	-	20.646	15.261	2.456	-	38.363

Notas Explicativas

Total vinculado a taxas de juros	-	301.093	445.984	279.716	437.620	1.464.413
<i>Cenário Possível</i>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	275.333	432.465	270.013	418.209	1.396.020
Dívidas em IPCA	Alta do IPCA	31.300	36.592	24.600	-	92.492
Dívidas em TR	Alta do TR	27.655	51.583	42.937	95.500	217.675
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	20.646	15.261	2.456	-	38.363
Total vinculado a taxas de juros		354.934	535.901	340.006	513.709	1.744.550
<i>Cenário Remoto</i>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	323.409	514.717	325.395	492.735	1.656.256
Dívidas em IPCA	Alta do IPCA	36.109	44.199	31.763	-	112.071
Dívidas em TR	Alta do TR	27.656	51.591	42.954	95.634	217.835
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	20.646	15.261	2.456	-	38.363
Total vinculado a taxas de juros		407.820	625.768	402.568	588.369	2.024.525
<i>Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros</i>						
Cenário Possível – Cenário Provável		53.841	89.917	60.290	76.089	280.137
CDI		48.999	82.575	54.063	75.954	261.591
IPCA		4.841	7.335	6.211	-	18.387
TR		1	7	16	135	159
Cenário Remoto - Cenário Provável		106.727	179.784	122.852	150.749	560.112
CDI		97.075	164.827	109.445	150.480	521.827
IPCA		9.650	14.942	13.374	-	37.966
TR		2	15	33	269	319

(b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de uma das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo financeiro à outra parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta outra. É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas (i) ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, (ii) à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, (iii) à redução de ganhos ou remunerações, ou (iv) às vantagens concedidas na renegociação ou devido aos custos de recuperação.

Os riscos de crédito da Companhia estão substancialmente associados aos riscos de crédito de suas controladas que representam os segmentos de negócios nos quais a Companhia concentra seus investimentos.

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi e suas controladas consideram para avaliar a qualidade de créditos de potenciais clientes as seguintes premissas: o valor da garantia oferecida deve cobrir no mínimo 12 meses do custo de ocupação (aluguel, somando encargos comuns e fundos de promoção

Notas Explicativas

multiplicados por 12), as garantias aceitas (imóvel, carta fiança, seguro, etc.), a idoneidade de pessoas físicas e jurídicas envolvidas na locação (sócios; fiadores; caucionantes) e a utilização da empresa SERASA como referência para consultas.

Segmento de Contact Center e Serviços

O risco de crédito em relação às contas a receber do Segmento de Contact Center e Serviços é minimizado, substancialmente, em função do porte financeiro das empresas para as quais são prestados os serviços. Adicionalmente, monitora-se continuamente a posição de seus recebíveis, reavaliando, sempre que necessário, suas políticas de crédito, objetivando mitigar eventuais perdas. Sempre que necessário, constitui-se provisão para créditos de liquidação duvidosa para os clientes inadimplentes e aplica procedimentos de cobrança e negociação de créditos vencidos.

(c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a entidade enfrente dificuldades para cumprir obrigações relacionadas a passivos financeiros que são liquidadas pela entrega de caixa ou outro ativo financeiro.

A principal fonte de recursos da Companhia é o fluxo de dividendos oriundo dos resultados de suas controladas. Desta forma o risco de liquidez da Companhia está associado a capacidade de liquidez de suas controladas, principalmente na capacidade de pagar dividendos.

Segmento de Shopping Centers

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da controlada direta Iguatemi pelos profissionais de finanças que monitoram continuamente a liquidez para assegurar que a controlada direta Iguatemi tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais.

Segmento de Contact Center e Serviços

Como política de gestão de ativos financeiros, a Administração procura permanentemente otimizar sua rentabilidade adequada a risco e, para tanto, são estabelecidos critérios e indicadores que demonstrem a adequação dos riscos de liquidez. . Dada a concentração de vencimentos nos próximos 12 meses, a Contax Participações negociou o perfil de sua dívida e iniciou o plano de readequação da sua estrutura de capital (Nota 26).

(d) Risco de vencimentos antecipados de empréstimos e financiamentos

A ocorrência de eventos de inadimplemento em alguns dos instrumentos de dívida da Companhia e de suas controladas poderá configurar o vencimento antecipado de outros instrumentos de dívida. A impossibilidade de incorrer em dívidas adicionais pode impedir a capacidade de investir em seu negócio e de fazer dispêndios de capital necessários ou aconselháveis, o que pode prejudicar os planos de investimentos e a lucratividade da Companhia.

Os riscos de vencimento antecipado decorrente do não cumprimento dos “*covenants*” financeiros atrelados às dívidas estão detalhados na Nota 17, na seção “*Covenants*” para as controladas diretas e

Notas Explicativas

indiretas consolidadas nas Informações Trimestrais da Companhia. Para as controladas indiretas não consolidadas nas Informações Trimestrais da Companhia, a posição dos *covenants* estão descritos na Nota 26.

(e) Riscos contingenciais

Os riscos contingenciais são avaliados segundo hipóteses de exigibilidade e estão segregados entre provisões e passivos contingentes, conforme definições contidas no CPC 25/IAS 37. Provisões são as contingências consideradas como de risco provável, reconhecidas no passivo, pois existe uma obrigação presente como resultado de evento passado, sendo provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação.

(f) Gestão de capital

A Companhia, como empresa de participação no capital de outras sociedades, administra sua estrutura de capital de acordo com as melhores práticas de mercado buscando o equilíbrio ótimo entre o endividamento financeiro e capital próprio (patrimônio líquido, lucros acumulados e reservas de lucros).

O objetivo da gestão de capital é de assegurar níveis de liquidez e alavancagem financeira que possibilitem o crescimento sustentado do Grupo, plano de investimentos estratégicos e retorno aos acionistas.

A Companhia poderá alterar sua estrutura de capital, de acordo com as condições econômico-financeiras de forma a otimizar sua alavancagem financeira e gestão da dívida.

4. RECEITAS DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Aluguéis	-	-	121.438	110.008
Estacionamento	-	-	33.832	29.063
Prestação de serviços	642	639	12.724	11.414
Outros (*)	-	-	12.655	15.064
Receita bruta de vendas e/ ou serviços	642	639	180.649	165.549
Deduções da receita bruta				
Impostos e contribuições	(91)	(91)	(11.394)	(10.239)
Outras deduções	-	-	(8.628)	(6.617)
	(91)	(91)	(20.022)	(16.856)
Receita de vendas e/ ou serviços	551	548	160.627	148.693

(*) O valor da linha de outros, refere-se substancialmente a apropriação da receita diferida, oriunda da amortização dos recursos recebidos pela cessão de direitos (cessão de estrutura técnica dos shoppings).

5. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. O detalhamento das despesas por natureza está apresentado a seguir:

Notas Explicativas

Despesas por natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Depreciação e amortização	-	-	(27.865)	(24.381)
Pessoal	(1.589)	(1.835)	(18.363)	(21.901)
Estacionamento	-	-	(9.202)	(9.168)
Serviços de terceiros	(89)	(228)	(4.179)	(5.452)
Fundo de promoção	-	-	(1.966)	(2.244)
Remuneração baseada em ações	-	-	(348)	(719)
Outros custos e despesas	(2.248)	(1.990)	(12.646)	(15.495)
	(3.926)	(4.053)	(74.569)	(79.360)

Classificadas como:	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Custos dos bens e/ou serviços vendidos	(258)	(43)	(50.025)	(49.919)
Despesas gerais e administrativas	(3.668)	(4.010)	(24.544)	(29.441)
	(3.926)	(4.053)	(74.569)	(79.360)

6. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Outras receitas operacionais	Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015
Ganho, líquido na participação de investimentos	-	905
Reversão de provisão, líquida de perdas com processos judiciais	-	34
Outras receitas (i)	12.229	3.200
	12.229	4.139

Outras despesas operacionais	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(1.939)	(3.944)
Amortização de intangível - concessão	-	-	(616)	(688)
Perda, líquida de reversão, em processos judiciais	(113)	-	(113)	-
Tributos	-	-	(68)	(74)
Perda na baixa de ativo permanente	-	-	-	(272)
Outras despesas	(14)	(8)	(942)	(817)
	(127)	(8)	(3.678)	(5.795)

- (i) Outras receitas operacionais são representadas, principalmente, por receitas de vendas de pontos, taxas de transferências de lojas e multas por rescisão de contratos de lojistas.

7. RESULTADO FINANCEIRO

Receitas financeiras	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015

Notas Explicativas

Rendimentos de aplicações financeiras	945	1.048	16.223	18.010
Juros e variações monetárias sobre outros ativos	443	371	7.776	13.199
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a receber de partes relacionadas	-	-	2.784	2.163
Atualização monetária de depósitos judiciais	24	16	47	38
Dividendos recebidos	-	1.919	-	1.926
Outras receitas	-	-	32	357
	1.412	3.354	26.862	35.693

Despesas financeiras	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Juros sobre debêntures	-	-	(37.909)	(39.556)
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros	(4.910)	(4.015)	(29.326)	(25.040)
Perda com ativos financeiros a valor justo (i)	-	-	(10.186)	(22.168)
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	-	(1)	(7.622)	(1.594)
Imposto sobre operações financeiras e encargos bancários	(84)	(22)	(1.098)	(64)
Juros sobre impostos e contribuições parcelados e refinanciamento fiscal	(10)	(5)	(87)	(43)
Outras despesas	(139)	(108)	(3.159)	(2.768)
	(5.143)	(4.151)	(89.387)	(91.233)
	(3.731)	(797)	(62.525)	(55.540)

(i) Refere-se a variação das ações da Oi detidas pela Nanak (anteriormente detidas pelo FIA Caravelas) e Jereissati Telecom.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

Os tributos sobre a renda abrangem o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro. A alíquota para imposto de renda é de 25% e a alíquota para contribuição social é de 9%, produzindo uma taxa tributária nominal combinada de 34%.

Os registros relativos à provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro reconhecidos no resultado são os seguintes:

	Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015
Tributos correntes	(13.997)	(10.920)
Tributos diferidos	1.725	5.810
Total	(12.272)	(5.110)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Resultado antes dos impostos e das participações	(1.737)	(9.392)	27.014	15.279
Resultado das empresas não sujeitas ao cálculo de IR/CSLL	-	-	(23.465)	(25.718)
Total do resultado tributável	(1.737)	(9.392)	3.549	(10.439)
IRPJ e CSLL sobre o resultado tributável (15%+10%+9%)	591	3.193	(1.207)	3.549

Notas Explicativas

Ajustes para apuração da alíquota efetiva:

Efeito tributário sobre exclusões (adições) permanentes (i)	(617)	586	(2.731)	5.711
Efeito tributário sobre exclusões (adições) temporárias	19	(475)	(1.087)	(3.040)
Exclusão (adição) permanente do resultado de equivalência patrimonial	1.869	(1.728)	(1.724)	1.068
Ativo fiscal diferido não constituído (ii)	(1.862)	(1.577)	(5.578)	(12.606)
Compensação de prejuízos e base negativa de CS sem ativo diferido constituído	-	-	-	32
Outros	-	1	55	176
Imposto de renda e contribuição social, de acordo com a demonstração do resultado	-	-	(12.272)	(5.110)

- (i) Os principais itens de efeitos tributários de exclusão (adição) permanentes, quando aplicável, são: multas indedutíveis, patrocínios e doações indedutíveis, receitas de dividendos prescritos, amortização de ágio, provisões indedutíveis e reversões de provisões.
- (ii) Referem-se a ajustes aos ativos fiscais diferidos em decorrência da Companhia e determinadas controladas que não constituem crédito tributário sobre prejuízos fiscais e base negativa (Nota 11).

9. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras realizadas pela Companhia e suas controladas, no período findo em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, títulos mantidos para negociação e mantidos até o vencimento e são mensuradas pelos seus respectivos valores justos.

A administração efetua a gestão de caixa da Companhia por meio de fundos de investimentos, com base na expectativa de utilização dos seus recursos para o desenvolvimento dos projetos previstos, sendo que é garantido resgate imediato dos recursos nos fundos, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Caixa	16	19	123.505	33.233
Equivalentes de caixa (i) (c)	-	-	12.011	99.650
Total	16	19	135.516	132.883

(b) Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Fundos de investimentos (ii) (c)	27.309	29.894	347.749	470.440
Letras Financeiras (iv)	-	-	20.516	19.846

Notas Explicativas

Investimentos em ações (iii)	-	-	8.433	20.947
Aplicações financeiras – DPGE (v)	-	-	8.304	8.000
Aplicações financeiras compromissadas (vi)	-	-	6.865	6.643
Ações de companhias fechadas	-	-	6.033	54.632
Fundo de investimentos em cotas	-	-	-	2.991
Títulos públicos	-	-	120	23
Aplicações financeiras	27.309	29.894	398.020	583.522
Circulante	27.309	29.894	391.987	528.890
Não circulante	-	-	6.033	54.632

(i) Referem-se a Fundos de investimentos

(ii) Os fundos de investimentos são compostos substancialmente por fundos de renda fixa, com liquidez diária e rendimentos acumulados de 3,3373% para o trimestre findo em 31 de março de 2016 (31/03/2015 – 2,942%; 31/12/2015 – 12,71%).

(iii) Refere-se as ações da Oi detidas pela Nanak e Jereissati Telecom (Nota 1 (a)).

(iv) As letras financeiras da instituição financeira Banco Santander (Brasil S.A.), classificadas como títulos mantidos até o vencimento em função de sua característica, tem por objetivo a garantia do empréstimo na modalidade de crédito imobiliário com vencimento em 28/10/2016, firmado entre a controlada Iguatemi e (i) a Fundação dos Economistas Federais – FUNCEF e o Banco Santander em 8 de agosto de 2006; e (ii) Banco Santander e a Encopar Engenharia, Construções e Participações Ltda em 31 de agosto de 2006. Em 31 de março de 2016, a Iguatemi possui capacidade financeira de manter o título até o seu vencimento.

(v) As aplicações financeiras, na modalidade de Depósitos a prazo com garantia especial (“DPGE”), da instituição financeira Banco BTG Pactual S/A, estão classificadas como título mantido até o vencimento. Em 31 de março de 2016, a Iguatemi possui capacidade financeira de manter o título até o seu vencimento.

(vi) As aplicações financeiras compromissadas da instituição financeira Itaú Unibanco S.A., classificadas como título mantido até o vencimento, tem por objetivo a garantia de um empréstimo na modalidade de Certificado de Recebível Imobiliário (“CRI”) com vencimento em 17 de setembro de 2025, firmado entre a controlada Iguatemi e os bancos Banco BTG Pactual S/A (Coordenador Líder) e Banco Bradesco BBI S/A (Coordenadores ou Sindicato). Em 31 de março de 2016, a Iguatemi possui capacidade financeira de manter o título até o seu vencimento.

(c) Composição das carteiras dos fundos de investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Títulos públicos	-	-	12.011	99.650
Títulos classificados em equivalentes de caixa	-	-	12.011	99.650
Títulos públicos	17.683	18.883	169.927	206.479
Títulos privados	7.639	8.267	158.812	233.542
CDB – Certificados de Depósito Bancário	1.987	1.171	19.010	17.681
Outros	-	1.573	-	12.738
Títulos classificados em aplicações financeiras	27.309	29.894	347.749	470.440
Fundos de investimentos	27.309	29.894	359.760	570.090

10. CONTAS A RECEBER

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	
Venda de imóveis (i)	-	133.425	130.089	
Aluguéis a receber	-	116.339	130.901	
Co-participação a receber (ii)	-	21.713	24.340	
Outros	28	-	-	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(26.530)	(25.255)	
Total	28	244.947	260.075	
Circulante	28	172.719	176.220	
Não circulante	-	72.228	83.855	

- (i) Representadas substancialmente por vendas de imóveis realizadas pelas investidas PBES, CS41, SCRP, SJRP e 01NG no consolidado, atualizado mensalmente pelos índices INCC/FGV.
- (ii) Representa substancialmente saldos a receber pelo direito de uso do espaço imobiliário. As coparticipações são faturadas de acordo com contratos e reconhecidas no resultado conforme o prazo do aluguel contratado.

A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	%	31/12/2015	%
A vencer	229.921	84,7%	248.873	87,2%
Vencidas até 60 dias	26.089	9,6%	24.680	8,6%
Vencidas de 61 a 90 dias	974	0,4%	1.979	0,7%
Vencidas de 91 a 120 dias	7.469	2,8%	7.104	2,5%
Vencidas de 121 a 360 dias	820	0,3%	1.592	0,6%
Vencidas há mais de 360 dias	6.204	2,3%	1.102	0,4%
Total	271.477	100%	285.330	100%

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de clientes consolidada são as seguintes:

	Consolidado
Saldo em 31/12/2015	(25.255)
Constituições, líquidas de reversões e baixas definitivas	(1.275)
Saldo em 31/03/2016	(26.530)

11. TRIBUTOS CORRENTES E DIFERIDOS SOBRE A RENDA

	Controladora		Consolidado	
	Ativo		Ativo	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Tributos correntes a recuperar				
Impostos retidos na fonte- IR/CS (i)	46	920	12.600	20.045

Notas Explicativas

Antecipação de Imposto de Renda (i)	-	-	933	651
Antecipação de Contribuição Social (i)	-	-	335	235
Outros tributos correntes	-	-	7.626	6.450
	46	920	21.494	27.381
Tributos diferidos e a recuperar				
IR e CS - sobre diferenças temporárias (ii)	-	-	4.259	4.187
IR sobre prejuízos fiscais e CS sobre base negativa (ii)	-	-	72.388	64.485
Impostos a recuperar (iii)	17.697	16.502	28.163	22.633
	17.697	16.502	104.810	91.305
Circulante	46	920	21.494	27.381
Não circulante	17.697	16.502	104.810	91.305

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Passivo</u>		<u>Passivo</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Tributos correntes a recolher				
Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar	-	-	14.106	13.789
Outros	94	100	12.920	6.644
Circulante	94	100	27.026	20.433
Tributos diferidos				
IR/CS diferido sobre receita diferida	-	-	18.215	17.981
IR/CS sobre diferenças temporárias (iv)	-	-	74.582	70.715
Não circulante	-	-	92.797	88.696

- (i) Referem-se principalmente a antecipações de Impostos de Renda (“IR”), Contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL” ou “CS”) e créditos de IRRF sobre aplicações financeiras, os quais serão compensados com tributos federais a serem apurados futuramente.
- (ii) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de encerramento do exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. A Companhia e suas controladas compensam seus prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, até o limite de 30% do lucro fiscal apurado, conforme legislação fiscal vigente. A Iguatemi registrou a totalidade dos créditos fiscais diferidos, decorrentes de prejuízo fiscal e diferenças temporárias relacionadas às provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A perspectiva de realização do saldo pela Iguatemi é de até 10 anos.

Adicionalmente, para a Companhia e controladas diretas e indiretas que não apresentaram, em 31 de dezembro de 2015, históricos de rentabilidade e/ou expectativa de geração de lucros tributáveis, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social não foram reconhecidos na sua totalidade, bem como, os créditos tributários sobre diferenças temporárias. A Companhia possui créditos não

Notas Explicativas

constituídos, oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não reconhecidos contabilmente, a serem compensados com lucros tributários futuros no montante de R\$47.000 (31/12/2015 - R\$45.138). Os créditos não reconhecidos contabilmente pelas controladas diretas e indiretas da Companhia totalizam R\$81.666 (31/12/2015 - R\$77.951).

- (iii) Referem-se substancialmente, a antecipações de IR e CSLL realizadas em anos anteriores, os quais serão compensados com tributos federais devidos.
- (iv) Os valores são apurados com base na receita diferida da controlada Iguatemi, que representam os recursos recebidos pela cessão de direitos (estrutura técnica) dos shoppings, que serão reconhecidas no resultado linearmente.

12. DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

Em algumas situações, por exigência legal ou por apresentação de garantias, são efetuados depósitos judiciais para garantir a continuidade dos processos em discussão. Esses depósitos judiciais podem ser exigidos para processos cuja probabilidade de perda foi avaliada pela Companhia e suas controladas, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, como provável, possível e remota.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Tributários	2	2	3.641	3.600
Trabalhistas	944	1.049	1.339	1.440
Cíveis	-	-	132	132
Total não circulante	946	1.051	5.112	5.172

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, os depósitos judiciais são atualizados monetariamente.

13. INVESTIMENTOS (inclui Propriedades para investimentos)

(a) Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Participações avaliadas por equivalência patrimonial	1.492.504	1.488.837	59.284	21.371
Ágio na incorporação de investimentos (i)	-	-	20.338	20.646
Mais valia (ii)	-	-	3.889	4.197
Outros investimentos	978	977	14.894	14.894
Subtotal	1.493.482	1.489.814	98.405	61.108
Propriedade para investimento	-	-	4.019.825	3.996.971
Total	1.493.482	1.489.814	4.118.230	4.058.079

Notas Explicativas

- (i) Refere-se ao ágio advindo da parcela do acervo líquido vertido para as empresas Detmold e Dronten, referente a cisão parcial das companhias EDSP75 e LF Tel, ocorridas nas datas de 21 de março de 2014 e 5 de maio de 2014, respectivamente e posteriormente em 4 de maio de 2015 incorporados pela Jereissati Telecom. A partir desta data, a Jereissati Telecom passou a ter investimento na CTX, tendo sido transferido para este investimento, o montante do ágio anteriormente alocado nas empresas incorporadas.
- (ii) Refere-se ao valor justo da permuta de participações societárias, entre a Jereissati Telecom e a Bratel, ocorrida em 5 de maio de 2014.

Resumo das movimentações dos saldos de investimentos

Notas Explicativas

	Jereissati		Controladora				Consolidado	
	Iguatemi	Telecom	BRIO	FIP GJ	FIP BRIO	Outros	Total	Total
Subtotal em 01/01/2016	1.352.044	109.348	554	4.020	22.871	-	1.488.837	21.371
Outras participações societárias	-	-	-	-	-	977	-	14.894
Ágio em investimentos - Mais Valia ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	-	4.197
Ágio advindo da incorporação de acervo líquido ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-	20.646
Total em 01/01/2016	1.352.044	109.348	554	4.020	22.871	977	1.489.814	61.108
Aumento de capital	-	-	-	120	-	-	-	20.417
Resultado de equivalência patrimonial ⁽²⁾	18.566	(12.955)	14	(24)	(136)	31	5.496	(5.070)
Reserva reflexa de remuneração baseada em ações	179	2	-	-	-	-	181	-
Equivalência reflexa sobre o lucro acumulados de controladas	-	567	-	-	-	-	567	712
Ajuste variação cambial reflexa	-	(1.418)	-	-	-	-	(1.418)	(1.787)
Ajuste de variação de conversão	-	(1.247)	-	-	-	-	(1.247)	-
Outros	(1)	(1)	1	-	-	(30)	(31)	23.641
Subtotal em 31/03/2016	1.370.788	94.296	569	4.116	22.735	1	1.492.504	59.284
Outras participações societárias	-	-	-	-	-	978	-	14.894
Ágio em investimentos - Mais Valia ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	-	3.889
Ágio advindo da incorporação de acervo líquido ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-	20.338
Total em 31/03/2016	1.370.788	94.296	569	4.116	22.735	978	1.493.482	98.405

⁽¹⁾ No consolidado, refere-se ao valor justo da permuta de participações societárias, entre a Jereissati Telecom e a Bratel, ocorrida em 5 de maio de 2014.

⁽²⁾ No consolidado, refere-se ao resultado de equivalência patrimonial dos investimentos não consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia e sim avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

⁽³⁾ No consolidado, refere-se ao ágio advindo da parcela do acervo líquido vertido para as empresas Detmold e Dronten, referente a cisão parcial das companhias EDSPT5 e LF Tel, ocorridas nas datas de 21 de março de 2014 e 5 de maio de 2014, respectivamente. A partir desta data, a Jereissati Telecom passou a ter investimento na CTX, tendo sido transferido para este investimento, o montante do ágio anteriormente alocado nas empresas incorporadas.

Notas Explicativas

Participações avaliadas pela equivalência patrimonial na Companhia:

Controladas	Patrimônio líquido ^(*)	Capital Social Integralizado	Lucro líquido (prejuízo) do período	Qtde. milhares de ações		Participação * % no Capital		Investimento	Equivalência patrimonial
				Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante		
								31/03/2016	
Iguatemi (i)	2.663.615	1.231.313	36.076	90.802	-	51.4634	51.4634	1.370.788	18.566
Jereissati Telecom	118.806	226.047	(16.322)	269.674	161.942	79.3700	80.0990	94.296	(12.955)
BRIO	1.422	7.501	36	1.600	-	40.0000	40.0000	569	14
FIP GJ Real Estate	6.111	6.090	(35)	4	-	67.3600	67.3600	4.116	(24)
FIP BRIO Real Estate (ii)	51.153	54.000	(1.295)	24	-	44.4400	44.4400	22.735	(136)
Lucros a apropriar (iii)								-	31
								1.492.504	5.496

Controladas	Patrimônio líquido ^(*)	Capital Social Integralizado	Lucro líquido (prejuízo) do período	Qtde. milhares de ações		Participação * % no Capital		Investimento	Equivalência patrimonial
				Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante		
								31/12/2015	31/03/2015
Iguatemi (i)	2.627.192	1.231.313	44.515	90.802	-	51.4634	51.4634	1.352.044	22.912
Jereissati Telecom	137.769	226.047	(33.749)	269.674	161.942	79.3700	80.0990	109.348	(26.787)
BRIO	1.386	7.501	(538)	1.600	-	40.0000	40.0000	554	(215)
FIP GJ Real Estate	6.026	5.970	201	4	-	66.7000	66.7000	4.020	(903)
FIP BRIO Real Estate (ii)	51.459	54.000	(1.268)	24	-	44.4400	44.4400	22.871	(120)
Lucros a apropriar (iii)								-	31
								1.488.837	(5.082)

(*) Cálculo excluindo ações em tesouraria

(**) Patrimônio líquido referente às informações individuais das investidas

(i) Capital social apresentado deduzido os gastos com emissão de ações

(ii) Quantidade de quotas

(iii) Lucros a apropriar entre a Companhia e a controlada

- **Informações financeiras dos negócios em conjunto e coligadas não consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia**

Coligadas

Informações financeiras	BRIO	
	31/03/2016	31/12/2015
Ativo circulante	1.233	1.234
Ativo não circulante	232	234
Passivo circulante	(57)	(82)
Patrimônio líquido	1.386	1.386
Participação da Companhia no patrimônio líquido da Brio	40%	40%
Valor contábil da participação na Brio	554	554
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	197	269
Lucro (prejuízo) do período findo em 31 março de 2016 e de 2015	36	(538)

Negócios em conjunto

Segmento de Contact Center e Serviços

Informações financeiras	CTX Participações	
	31/03/2016	31/12/2015
Ativo circulante	1.469.517	865.824
Ativo não circulante	1.337.985	1.757.473
Passivo circulante	1.001.225	1.590.086

Notas Explicativas

Passivo não circulante	1.688.396	860.875
Patrimônio líquido consolidado	117.881	172.336
Participação da Jereissati Telecom no patrimônio líquido da CTX	44,91%	44,91%
Valor contábil da participação na CTX detida pela Jereissati Telecom	32.026	17.801

(c) Propriedades para investimentosAo custo

	Vida útil média remanescente em anos	Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015
Terrenos		450.356	423.868
Edificações, instalações e outros	35 a 60 ⁽ⁱ⁾	3.984.314	3.962.535
Depreciação acumulada		(496.818)	(471.688)
		<u>3.937.852</u>	<u>3.914.715</u>
Ágio por mais valia de ativos ⁽ⁱⁱⁱ⁾			
Aquisição de 100% da SISP			
Terrenos		20.034	20.034
Edificações, instalações e outros	40 ⁽ⁱ⁾	8.777	8.777
Depreciação acumulada		(2.130)	(2.080)
		<u>26.681</u>	<u>26.731</u>
Aquisição de 100% da Solway			
Terrenos		9.318	9.318
Edificações, instalações e outros	45 ⁽ⁱ⁾	20.740	20.740
Depreciação acumulada		(4.619)	(4.515)
		<u>25.439</u>	<u>25.543</u>
Subscrições de ações da JK Iguatemi			
Terrenos		5.433	5.433
Edificações, instalações e outros	60 ⁽ⁱ⁾	3.133	3.133
Depreciação acumulada		(196)	(183)
		<u>8.370</u>	<u>8.383</u>
Aquisição de 65,14% da RAS			
Edificações, instalações e outros	45 ⁽ⁱ⁾	10.289	10.289
Depreciação acumulada		(1.200)	(1.143)
		<u>9.089</u>	<u>9.146</u>
Aquisição de 3,75% SPH			
Edificações, instalações e outros	44 ⁽ⁱⁱⁱ⁾	15.637	15.637
Depreciação acumulada		(237)	(148)
		<u>15.400</u>	<u>15.489</u>
Subtotal		<u>4.022.831</u>	<u>4.000.007</u>
Eliminação lucros a realizar		(3.006)	(3.036)
Total		<u>4.019.825</u>	<u>3.996.971</u>

- (i) A vida útil dos demais itens classificados como propriedades para investimento é avaliada anualmente e reflete a natureza dos bens e sua utilização pela controlada direta Iguatemi.
- (ii) Referem-se a mais valia de ativos gerados na aquisição destas empresas pela controlada direta Iguatemi, líquido de amortização. São apresentados no consolidado como propriedade para investimentos, devido a sua origem, conforme ICPC09.

Notas Explicativas

- (iii) Mais valia de ativo gerada na aquisição da participação de 100% da empresa SPH1 Empreendimentos Imobiliários S.A. (“SPH”), que tem a fração de 3,75% do empreendimento Shopping Pátio Higienópolis I.

A controlada direta Iguatemi obteve financiamento para expansões do Shopping Center Iguatemi Campinas e Porto Alegre e construção do futuro Outlet na cidade de Tijucas em Santa Catarina, capitalizando ao custo dos ativos os encargos desses financiamentos até o início da operação dos empreendimentos. Em 30 de abril de 2015, foi inaugurado a expansão do Shopping Center Iguatemi Campinas. Até 31 março de 2016, a controlada direta Iguatemi capitalizou o montante de R\$5.925 (31/12/2015 - R\$13.645).

A movimentação das propriedades para investimento é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Saldo inicial	3.996.971	3.644.122
Adições	50.599	452.822
Baixas (*)	(67)	(4.685)
Depreciações	(25.297)	(95.412)
Transferências	(2.411)	-
Outras movimentações	30	124
Saldo final	4.019.825	3.996.971

(*) Refere-se à baixa dos custos de revenda de pontos. Em 2015, refere-se substancialmente a baixa do custo de apartamentos na cidade de Campinas e a baixa da fração ideal de 3,82% do Shopping Boulevard Rio em função da venda destes ativos.

A controlada direta Iguatemi anualmente estima o valor justo das propriedades para investimento. A administração concluiu que não há indicativo de mudança significativa para o período findo em 31 de março de 2016 em relação ao valor justo em 31 de dezembro de 2015, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2015		
	Shoppings em operação	Shoppings anunciados (*)	Total
Valor justo	8.276.720	39.602	8.316.322
Área bruta locável própria (mil m ²)	452	43	495

(*) Referem-se à posição das expansões e novos shoppings.

O valor justo das propriedades para investimento foi estimado internamente utilizando o fluxo de caixa descontado. Todos os cálculos são baseados na análise das qualificações físicas das propriedades em estudo e das informações diversas levantadas no mercado, que são utilizadas na determinação dos valores justos dos empreendimentos.

Não foram incluídos nos cálculos as potenciais expansões, as permutas de terrenos e os projetos não anunciados (mesmo os constantes do “guidance”).

As seguintes premissas foram utilizadas para avaliação:

	31/12/2015
Taxa de desconto real	7,8 % - 10,2% a.a.

Notas Explicativas

Taxa de crescimento real na perpetuidade	2% - 3% a.a.
--	--------------

Com base no valor justo das propriedades para investimento, a Administração da Iguatemi concluiu que não há indicativo de desvalorização do ativo que requer a redução ao valor recuperável.

14. IMOBILIZADO

	Consolidado						
	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Equipamentos de processamento de dados	Instalações, máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Outros Ativos	Total
Custo do imobilizado (valor bruto)							
Saldo em 31/12/2015	8.064	-	9.059	11.129	69	13.670	41.991
Adições	-	3.409	2	30	-	-	3.441
Transferências	2.976	-	-	137	-	-	3.113
Saldo em 31/03/2016	11.040	3.409	9.061	11.296	69	13.670	48.545
Depreciação acumulada							
Saldo em 31/12/2015	(4.026)	-	(7.326)	(2.529)	(27)	(8.153)	(22.061)
Despesas de depreciação	(217)	-	(116)	(92)	(2)	(98)	(525)
Transferências	-	-	(648)	-	-	(54)	(702)
Saldo em 31/03/2016	(4.243)	-	(8.090)	(2.621)	(29)	(8.305)	(23.288)
Imobilizado líquido							
Saldo em 31/12/2015	4.038	-	1.733	8.600	42	5.517	19.930
Saldo em 31/03/2016	6.797	3.409	971	8.675	40	5.365	25.257
Taxa anual de depreciação (média)	10%	-	33,33%	10%	10%	20%	

15. INTANGÍVEL

	Consolidado				
	Ágio ⁽ⁱ⁾ ("Goodwill")	Sistemas de processamento de dados ⁽ⁱⁱ⁾	Outros ativos	Intangível em formação	Total
Custo do intangível					
Saldo em 31/12/2015	103.633	32.551	8.852	1.681	146.717
Adições	-	-	2.470	-	2.470
Transferências	-	-	1.962	822	2.784
Saldo em 31/03/2016	103.633	32.551	13.284	2.503	151.971
Amortização acumulada					
Saldo em 31/12/2015	(15.464)	(21.396)	(6.503)	-	(43.363)
Despesas de amortização	-	(735)	(1.307)	-	(2.042)
Transferências	-	-	(2.784)	-	(2.784)
Saldo em 31/03/2016	(15.464)	(22.131)	(10.594)	-	(48.189)
Intangível líquido					
Saldo em 31/12/2015	88.169	11.155	2.349	1.681	103.354
Saldo em 31/03/2016	88.169	10.420	2.690	2.503	103.782
Taxa anual de amortização (média)	-	20%	20%		

Notas Explicativas

(i) Ágios (“Goodwill”)

A controlada direta Iguatemi possui ágios na aquisição da Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda. e SISP Participações S.A., no montante de R\$14.025 (R\$11.804 líquido de amortização, o qual foi amortizado até 31 de dezembro de 2008) e R\$89.608 (R\$76.365 líquido de amortização, o qual foi amortizado até 31 de dezembro de 2008), respectivamente, fundamentados na expectativa de rentabilidade futura sem prazo determinado (“goodwill”). O saldo do ágio é submetido anualmente, ou quando houver indicativo de impairment, a teste de recuperação com base no CPC nº 1 (R1). No período findo em 31 de março de 2016, não foram identificados indicativos de impairment.

(ii) Sistema ERP SAP

Refere-se substancialmente, a implantação e melhorias dos módulos do ERP SAP, cuja amortização é realizada linearmente por cinco anos. Os módulos em desenvolvimento são agregados ao custo do ERP SAP, e iniciam sua amortização a partir de sua conclusão.

16. DEMAIS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Despesas antecipadas (i)	-	-	14.138	6.844
Certificados de Potencial Adicional de Construção - CEPAC	-	-	12.501	12.501
Valores a receber	-	-	11.602	12.251
Outros	24	63	3.348	3.404
	24	63	41.589	35.000
Circulante	24	63	34.753	28.179
Não circulante	-	-	6.836	6.821

(i) Refere-se substancialmente aos pagamentos de seguros e IPTU.

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (Inclui debêntures)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Financiamentos, juros provisionados e outros encargos	129.805	124.896	1.381.032	1.235.104
Debêntures e juros provisionados	-	-	940.360	1.132.536
Subtotal	129.805	124.896	2.321.392	2.367.640
Custos de transação incorridos (i)	-	-	(3.137)	(3.605)
Total	129.805	124.896	2.318.255	2.364.035
Circulante	8.115	3.206	359.424	407.340
Não circulante	121.690	121.690	1.958.831	1.956.695

Notas Explicativas**Empréstimos e financiamentos por natureza**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Debêntures	-	-	940.360	1.132.536
Instituições financeiras				
Moeda nacional	129.805	124.896	700.935	709.558
Instituições não financeiras	-	-	415.093	239.783
BNDES				
Moeda nacional	-	-	265.004	285.763
Subtotal	<u>129.805</u>	<u>124.896</u>	<u>2.321.392</u>	<u>2.367.640</u>
Custo de transação incorridos	-	-	(3.137)	(3.605)
Total	<u>129.805</u>	<u>124.896</u>	<u>2.318.255</u>	<u>2.364.035</u>
Circulante	8.115	3.206	359.424	407.340
Não circulante	121.690	121.690	1.958.831	1.956.695

(i) Em 31 de março de 2016: circulante R\$971 e não circulante R\$2.166 (31/12/2015: circulante R\$1.197 e não circulante R\$2.408).

Composição da dívida por indexador

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
CDI	129.805	124.896	1.577.218	1.601.696
TR	-	-	296.744	299.788
TJLP	-	-	243.248	269.268
IPCA	-	-	197.753	189.578
Pré fixado	-	-	2.353	2.738
IGP - DI	-	-	939	967
Total	<u>129.805</u>	<u>124.896</u>	<u>2.318.255</u>	<u>2.364.035</u>

Cronograma de vencimento

A dívida, líquida do custo de captação, possui o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2017	30.423	149.079
2018 e 2019	60.846	640.842
2020 a 2035	30.421	1.168.910
Total	<u>121.690</u>	<u>1.958.831</u>

Descrição das principais captações e pagamentos de empréstimos e financiamentos

Notas Explicativas

(a) Empréstimos e financiamentos

Companhia

A Companhia possui vigente o contrato de financiamento celebrado com o Banco Bradesco S.A. no ano de 2008, com 4 parcelas iguais de R\$30.422, vincendas em 30/10/2017, 29/10/2018, 28/10/2019 e 28/10/2020 e os juros serão calculados a base de 100% CDI com vencimento da última parcela dos juros, previsto para 28/10/2016.

Adicionalmente, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia realizou amortização de juros no montante de R\$16.282.

Segmento de Shopping Centers

Em 04 de janeiro de 2016, foi liberado R\$70.000 referente a operação de Securitização junto ao mercado, através da Securitizadora RB Capital. Até 31 de dezembro de 2015 já havia sido liberado o valor de R\$35.000. A operação foi realizada em 28 de dezembro de 2015, no valor de R\$105.000 com o objetivo de capitalizar a Iguatemi.

Em 31 de março de 2016, foi realizada uma operação de Securitização junto ao mercado através da Securitizadora RB Capital no valor de R\$105.000 em nome da controlada indireta CSC 142 Participações Ltda., para capitalizar a Iguatemi. O Certificado de Recebíveis Imobiliários foi distribuído a taxa de CDI + 1,30% a.a. e amortização em 228 meses. Em 31 de março de 2016 o saldo é de R\$104.749.

Os contratos de financiamento com o BNDES e outros bancos, celebrados nos anos de 2006, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e de 2015, contratados para a construção e expansão de shoppings centers continuam vigentes.

Durante o período findo em 31 de março de 2016, a controlada Iguatemi amortizou parcelas do principal mais juros atualizados, no montante de R\$81.322 (31/12/2015 - R\$235.883).

(b) Debêntures públicas e privadas

(b.1) Resumo das emissões de debêntures

Segmento de Shopping Centers

Emissor	Emissão	Principal	Vencimento	Consolidado	
				31/03/2016	31/12/2015
Iguatemi	2ª	R\$330 milhões	2016	-	173.107
Iguatemi	3ª	R\$300 milhões	2018	306.844	318.127
Iguatemi	4ª	R\$400 milhões	2021	470.861	485.362
				777.705	976.596

Os custos totais de emissão das debêntures, a serem amortizados ao resultado pelo método do custo efetivo, em 31 de março de 2016 totalizam R\$3.137, sendo o montante de R\$971 registrado no circulante e R\$2.166 não circulante.

Notas Explicativas

Adicionalmente, durante o período findo em 31 de março de 2016, a controlada direta Iguatemi amortizou parcela do principal mais juros das debêntures da 2ª emissão e juros atualizados das 3ª e 4ª emissão no montante de R\$230.086 (31/12/2015 - R\$289.162).

Nanak (Nota 27)

<u>Emissor</u>	<u>Emissão</u>	<u>Principal</u>	<u>Vencimento</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Nanak	1ª	R\$125 milhões	2016 a 2019	162.655	155.940
				162.655	155.940

Programação do Resgate das debêntures:

<i>Data</i>	<i>Quantidade</i>	<i>% do total das Debêntures</i>
30/04/2016	15.625	12,5
30/10/2016	15.625	12,5
30/04/2017	15.625	12,5
30/10/2017	15.625	12,5
30/04/2018	15.625	12,5
30/10/2018	15.625	12,5
30/04/2019	15.625	12,5
30/10/2019	15.625	12,5

(c) **Garantias**

Companhia

O empréstimo contratado pela Companhia junto ao Banco Bradesco S.A. possui como garantia 71.157.886 ações ordinárias e 71.157.886 ações preferenciais de emissão da Jereissati Telecom, de titularidade da Companhia.

Segmento de Shopping Centers

Para ambos os financiamentos celebrados com o Banco Itaú S.A. em 11 de julho de 2014, nos montantes de R\$78.000 e de R\$152.000, a controlada Iguatemi apresentou como garantia a fração de 40% do Shopping Center Iguatemi Campinas e a sua expansão. Os saldos destes empréstimos em 31 de março de 2016 correspondem a R\$79.500 e R\$156.695, respectivamente.

Em 10 de julho de 2013, em virtude da cessão dos Créditos Imobiliários decorrentes da CCB e representados integralmente pela CCI à RB Capital, a controlada Iguatemi apresentou garantia a fração ideal correspondente a 88% do shopping de São José do Rio Preto. O saldo do empréstimo em 31 de março de 2016 corresponde a R\$147.188.

Para o financiamento celebrado com o Banco Itaú S.A. e Banco Alfa em 22 de janeiro de 2010, a controlada direta Iguatemi apresentou como garantia, a fração ideal correspondente a 50% de cada um dos imóveis onde estão localizadas as lojas que compõem o Market Place Shopping Center, registrado nas matrículas 154.271 a 154.419 do 15º Serviço de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. O saldo deste empréstimo em 31 de março de 2016 corresponde a R\$15.514.

Notas Explicativas

Para o empréstimo com o Banco Santander celebrado em 30 de dezembro de 2008, aditado em 25 de junho de 2009, a controlada direta Iguatemi apresentou como garantia o imóvel denominado MPT-I, contemplando os conjuntos 41, 51, 61, 71, 81, 91, 101, 111, 121, 131, 141 e 151, e 45% das matrículas individualizadas dos imóveis que constituem o empreendimento denominado MPSC, através do 4º Aditivo ao Instrumento Particular de Concessão de Financiamento para Construção do Imóvel. O saldo deste empréstimo corresponde a R\$40.416 em 31 de março de 2016.

Para (i) a celebração da Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária com a Fundação Sistel de Seguridade Social - SISTEL e o Banco Santander, em 27 de outubro de 2006, cujo montante em 31 de março de 2016 é de R\$1.218; (ii) o financiamento com o Banco Santander e a Encopar Engenharia, Construções e Participações Ltda., em 31 de agosto de 2006, cujo montante em 31 de março de 2016 é de R\$1.033; e (iii) a celebração da Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária com a Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF e o Banco Santander, em 08 de agosto de 2006, cujo montante em 31 de março de 2016 é de R\$338; como garantia, a controlada direta Iguatemi constituiu aplicação financeira com a instituição Banco Santander (Brasil) S.A., cujo valor em 31 de março corresponde a R\$20.516 (31/12/2015 - R\$19.846).

Como garantia para a Operação de Securitização junto ao mercado através da Securitizadora RB Capital no valor de R\$210.000 em nome da controlada indireta Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda., celebrada em 24 de setembro de 2015, a controlada Iguatemi apresentou a fração de 100% (cem por cento) do Shopping Galleria e constituiu aplicação financeira com a instituição Itaú Unibanco S.A., cujo valor em 31 de março de 2016 corresponde a R\$6.865 (31/12/2015 - R\$6.643).

Para ambos os Certificados de Créditos Recebíveis Imobiliários (“CRI”), em nome da controlada indireta a CSC41 Participações Ltda, através da Securitizadora RB Capital, realizado em 28 de dezembro de 2015 e 31 de março de 2016, no valor total de R\$210.000, a controlada Iguatemi apresentou garantia a fração de 50% (cinquenta por cento) do Shopping Iguatemi JK. Os saldos destes CRIs em 31 de março de 2016 corresponde a R\$209.435.

Nanak

Para a primeira emissão privada de debêntures da Nanak, aprovada em AGE realizada em 28 de abril de 2014, a sua controladora Jereissati Telecom prestou fiança em favor dos debenturistas, obrigando-se como fiadora e principal pagadora solidariamente com a Nanak, por todas as obrigações da Nanak decorrentes da respectiva escritura de emissão.

(d) “Covenants”

Apresentamos a seguir as restrições e obrigações contidas nos contratos de empréstimos e escrituras de debêntures da Companhia e suas controladas consolidadas nestas Informações Trimestrais. Em 31 de março de 2016 a Companhia e suas controladas estão adimplentes com suas obrigações contratuais.

Companhia

O empréstimo da Companhia com o Bradesco S.A. possui cláusulas contratuais que prevêem o vencimento antecipado do saldo devedor estão abaixo sumarizadas:

- Inadimplemento de quaisquer obrigações da Companhia e seus avalistas;

Notas Explicativas

- Ocorrência, na Companhia ou seus avalistas, de protestos de títulos de valor individual ou agregado superior a 10% do valor do saldo devedor do empréstimo;
- Existência de qualquer medida judicial, extrajudicial ou administrativa, que possa afetar as ações oferecidas como garantia;
- Não substituição de qualquer um dos avalistas que se encontrarem nas situações acima mencionadas;
- Transferência ou alteração, a qualquer título, do controle acionário da Companhia, que resulte na cessão de ativos ou participações societárias para acionistas estranhos ao atual quadro societário da Companhia.

Segmento de Shopping Centers

Parte dos contratos de financiamentos e debêntures obtidos pela controlada direta Iguatemi possuem cláusulas contratuais que determinam níveis máximos de endividamento e alavancagem, bem como níveis mínimos de cobertura de parcelas a vencer e manutenção de saldos mínimos recebíveis em uma conta corrente. Os contratos celebrados com o BNDES a seguir, possuem obrigação de manutenção de índice financeiro, dentre os quais, dívida líquida/EBTIDA menor ou igual a 3,5x: (i) financiamento entre a SCIALPHA e o BNDES, em 6 de julho de 2010, para construção do Shopping Alphaville, cujo montante na data de 31 março de 2016 era de R\$37.409; (ii) financiamento entre a Iguatemi e o BNDES, em 5 de outubro de 2010, para construção do JK Iguatemi, cujo montante na data de 31 de março de 2016 de 2016 era de R\$28.214; (iii) financiamento entre a SCIRP Participações Ltda e o BNDES, em 27 de dezembro de 2011, para a construção do Shopping Ribeirão Preto, cujo montante na data de 31 de março de 2016 era de R\$79.120; (iv) financiamento entre a CSC 41 Participações Ltda e o BNDES, em 9 de novembro de 2012, para construção do Shopping Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP, cujo montante na data de 31 de março de 2016 era de R\$120.261.

Os financiamentos a seguir, possuem obrigação de manutenção dos índices financeiros Dívida líquida/EBTIDA até 3,5x e Dívida líquida/PL até 0,80: (i) a celebração da Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária com a Fundação Sistel de Seguridade Social - SISTEL e o Banco Santander, em 27 de outubro de 2006 cujo montante na data de 31 março de 2016 era de R\$1.218; (ii) o financiamento com o Banco Santander e a Encopar Engenharia, Construções e Participações Ltda., em 31 de agosto de 2006, cujo montante na data de 31 de março de 2016 era de R\$1.033; e (iii) a celebração da Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária com a Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF e o Banco Santander, em 08 de agosto de 2006, cujo montante na data de 31 de março de 2016 era de R\$338.

As debêntures, cujos montantes em 31 de março de 2016 totalizavam R\$777.705 (31/12/2015 - R\$976.596), possuem cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento e alavancagem Dívida Líquida / EBITDA < 3,50 e EBITDA/Despesa Financeira Líquida > 2,00.

Nanak

A primeira emissão privada de debêntures da Nanak possui cláusulas contratuais que prevêm o vencimento antecipado do saldo devedor. As principais estão abaixo sumarizadas:

Notas Explicativas

- Inadimplemento de quaisquer obrigações da Nanak;
- Ocorrência, de protesto reiterado de títulos da Nanak, em valor individual ou agregado, que ultrapasse em 12 meses consecutivos, o valor de R\$10 milhões;
- Existência de qualquer medida judicial, extrajudicial ou administrativa, que possa afetar as atividades da Nanak;
- Alteração efetiva, por qualquer meio, ou transferência de controle;
- Aprovação de qualquer incorporação, fusão, cisão, transformação ou qualquer outra reorganização societária da Nanak;
- Inadimplemento de qualquer obrigação assumida perante o BNDES e suas subsidiárias, por parte da Nanak, ou entidade integrante do grupo econômico da Companhia.

18. PROGRAMA DE REFINANCIAMENTO FISCAL

O saldo do Programa de refinanciamento fiscal está composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Parcelamento da Lei 11.941/2009)	418	458	3.640	3.982
	418	458	3.640	3.982
Circulante	157	157	1.365	1.365
Não circulante	261	301	2.275	2.617

O Programa de refinanciamento fiscal está composto como segue:

	Controladora				
	31/03/2016				31/12/2015
	Principal	Multa	Juros	Total	Total
COFINS/PIS	128	5	135	268	295
Imposto de renda	9	1	21	31	34
IOF	44	2	73	119	129
Total	181	8	229	418	458

	Consolidado				
	31/03/2016				31/12/2015
	Principal	Multa	Juros	Total	Total
COFINS/PIS	128	5	135	268	295
Imposto de renda	1.025	154	1.259	2.438	2.666
CSLL	388	54	492	934	1.021
Total	1.541	213	1.886	3.640	3.982

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

Notas Explicativas

Até 31 de dezembro de:	Controladora	Consolidado
2016	157	1.365
2017	157	1.365
2018	104	910
Total	418	3.640

19. PROVISÕES**Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Cível	-	-	24.147	23.981
Trabalhistas	4.860	4.860	5.322	5.322
Tributárias	278	278	2.281	2.281
	<u>5.138</u>	<u>5.138</u>	<u>31.750</u>	<u>31.584</u>
Ativo registrado decorrente da possibilidade de recompra da participação de 3,58% do Shopping Center Boulevard Iguatemi (i)	-	-	(11.831)	(11.665)
	<u>5.138</u>	<u>5.138</u>	<u>19.919</u>	<u>19.919</u>

Detalhamento dos processos por natureza de risco

Risco	Controladora		
	31/03/2016		
	Tributárias	Trabalhistas	Total
Provisões	278	4.860	5.138
Passivos contingentes	27.632	3.000	30.632

Risco	Controladora		
	31/12/2015		
	Tributárias	Trabalhistas	Total
Provisões	278	4.860	5.138
Passivos contingentes	27.632	3.000	30.632

Risco	Consolidado			
	31/03/2016			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Provisões	2.281	5.322	12.316	19.919
Passivos contingentes (ii)	56.229	4.135	60.753	121.117

Consolidado			
31/12/2015			

Notas Explicativas

<u>Risco</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Provisões	2.281	5.322	12.316	19.919
Passivos contingentes (ii)	52.107	4.901	47.906	104.914

(ii) Representam os processos cujas chances de perdas são classificadas como possíveis e, portanto, não estão reconhecidos contabilmente.

Não houve movimentações nos saldos de provisões para perdas em processos judiciais no período findo em 31 de março de 2015.

Resumo dos principais objetos vinculados às provisões constituídas e passivos contingentes

Provisões

Trabalhistas

Companhia

A Companhia é ré em diversos processos trabalhistas movidos por ex-empregados da empresa Proconsult Ltda, que está desativada. A responsabilidade da Companhia foi reconhecida somente nos casos em que o período de trabalho do reclamante, na empresa Proconsult Ltda, é coincidente com o período em que a Companhia possuía uma pequena participação societária na Proconsult Ltda. Para os casos em que a probabilidade de perda é provável, foi constituída provisão, cujo montante em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é de R\$555. Adicionalmente a Companhia mantém provisões para face a outras perdas de natureza trabalhista (INSS), cujo montante em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é de R\$4.304.

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi e suas investidas são rés em diversos processos trabalhistas, movidos por ex-empregados e por funcionários de empresas terceirizadas, nos quais figuram como responsável solidária. Para os casos em que a probabilidade de perda é provável, foi constituída provisão, cujo montante em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 é de R\$462.

Tributárias

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi, constituiu diversas provisões para fazer face a potenciais perdas com processos, que referem-se substancialmente a processos administrativos de cobrança de ISS pela Prefeitura de Campinas e IPTU pela Prefeitura de Votorantim e Sorocaba, cujos valores no consolidado em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 montam R\$1.022.

Cíveis

Segmento de Shopping Centers

Notas Explicativas

(i) A controlada direta Iguatemi é ré em ação ordinária que objetiva a aplicação de cláusula de recompra da participação do autor no Shopping Center Boulevard Iguatemi, equivalente a 3,58% desse empreendimento. O processo aguarda julgamento na 2ª Instância da esfera judicial. A controlada Iguatemi constituiu provisão para fazer face a eventuais perdas, cujos valores montam em 31 de março de 2016 R\$24.147 (31/12/2015 – R\$23.981).

Passivo Contingente

A Companhia e suas controladas também possuem diversos processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis e remotas na opinião de seus consultores jurídicos e para as quais não foram constituídas provisões para perdas em processos judiciais.

Na opinião da Administração, baseado em seus consultores jurídicos, as principais contingências classificadas com expectativa de perda possível estão resumidas abaixo:

Trabalhistas

Companhia

A Companhia é ré em diversos processos trabalhistas cuja expectativa de perda é classificada como possível na opinião de seus consultores jurídicos. O total envolvido nos processos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é de aproximadamente R\$3.000.

Jereissati Telecom

A controlada Jereissati Telecom possui processos de natureza trabalhista, envolvendo “possível” risco de perda. Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro 2015 os valores estimados de perda totalizavam R\$97.

Tributárias

Companhia

A Companhia possui processos de natureza tributária, envolvendo “possível” risco de perda. Em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 o montante é de R\$27.632.

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi e suas investidas estão envolvidas em processos tributários, cíveis e indenizatórios surgidos no curso normal dos seus negócios, envolvendo “possível” risco de perda. Em 31 de março de 2016 os valores estimados de perda totalizam R\$24.069 (31/12/2015 - R\$19.947), R\$60.753 (31/12/2015 - R\$47.906), R\$1.038 (31/12/2015 – R\$1.804) respectivamente. Os processos cíveis são substancialmente cobertos por apólice de seguro contratadas pela controlada Iguatemi (Nota 25).

Jereissati Telecom

A controlada Jereissati Telecom possui processos de natureza tributária, envolvendo “possível” risco de perda, relacionados substancialmente, a autuações em virtude de questionamentos quanto

Notas Explicativas

ao recolhimento de IRRF, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS e INSS. Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 os valores estimados de perda totalizavam R\$4.528.

20. DEMAIS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Receitas a apropriar (i)	-	-	44.587	50.506
Aquisição de terreno Tijucas SC (ii)	-	-	2.700	2.700
Aquisição do terreno Nova Lima BH (iii)	-	-	718	718
Repasse contratual Co-part Previ (v)	-	-	671	671
Lucros a realizar (iv)	3.006	3.036	-	-
Aquisição fração shopping SPHI (vi)	-	-	-	51.655
Outros	103	65	7.757	9.773
	3.109	3.101	56.433	116.023
Circulante	103	65	10.613	64.216
Não circulante	3.006	3.036	45.820	51.807

- (i) Os recursos recebidos pela cessão de direitos (cessão de estrutura técnica dos shoppings) são contabilizados como receitas a apropriar, líquidas dos impostos e das contribuições incidentes considerando a forma de tributação a que a empresa detentora dos créditos está submetida, e serão reconhecidos linearmente ao resultado, com base no prazo de aluguel das respectivas lojas a que se referem, a partir da data da inauguração dos respectivos empreendimentos.
- (ii) Refere-se ao contrato de permuta do terreno destinado para a construção do empreendimento no município de Tijucas em Santa Catarina. Em 31 de outubro de 2015, foi efetuado uma alteração no contrato, transferindo a dívida para a Iguatemi Outlets do Brasil Ltda.
- (iii) Refere-se ao contrato de permuta do terreno destinado para a construção do empreendimento em Minas Gerais. Em 31 de outubro de 2015, foi efetuado uma alteração no contrato, transferindo a dívida para a Iguatemi Outlets do Brasil Ltda.
- (iv) Valor referente a venda para a controlada Iguatemi, de 5% das cotas de participação do SCISP detidas pela Companhia.
- (v) Refere-se ao repasse das luvas recebidas conforme contrato de venda de participação do Shopping Center Iguatemi Esplanada a PREVI.
- (vi) Refere-se ao valor a pagar à Fundação Conrado Wessel, com vencimento em 25 de fevereiro de 2016, referente a aquisição da fração ideal do Shopping Pátio Higienópolis por meio da controlada indireta SPHI Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Notas Explicativas

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$784.004, representado por 963.938.751 ações sem valor nominal, sendo 385.822.906 ações ordinárias e 578.115.845 ações preferenciais.

	Quantidade (em milhares de ações)	
	31/03/2016	31/12/2015
Capital total em ações		
Ações ordinárias	385.823	385.823
Ações preferenciais	578.116	578.116
Total	963.939	963.939
Ações em tesouraria		
Ações ordinárias	(49)	(49)
Ações preferenciais	(6.241)	(6.241)
Total	(6.290)	(6.290)
Ações em circulação		
Ações ordinárias	385.774	385.774
Ações preferenciais	571.875	571.875
Total das ações em circulação	957.649	957.649
Valor patrimonial por ação em circulação (R\$)	1,48	1,49

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até 1.460.000.000 ações sem valor nominal, sendo 488.000.000 ações ordinárias e 972.000.000 ações preferenciais, mediante deliberação do Conselho de Administração.

(b) Ações em tesouraria

A Companhia possui em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, para permanência em tesouraria, 49.476 ações ordinárias e 6.240.900 ações preferenciais de sua própria emissão, pelo custo histórico de aquisição no montante de R\$3.815.

Valor de mercado das ações em tesouraria

O valor de mercado das ações em tesouraria na data do fechamento do exercício era o seguinte:

	31/03/2016		31/12/2015	
	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias
Quantidade em milhares de ações em tesouraria	6.241	49	6.241	49
Cotação por ação na BOVESPA (R\$) (i)	0,45	0,61	0,79	1,00
Valor de mercado	2.808	30	4.930	49

(i) Base é o preço médio da ação no último dia de negociação do mês (ON R\$0,61 08/03/2016 e PN R\$0,45 31/03/2016); (ON R\$1,00 20/07/2015 e PN R\$0,79 30/12/2015).

(c) Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício e não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social. Em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro

Notas Explicativas

de 2015, o saldo desta reserva corresponde R\$68.187.

Retenção de lucros e lucros a realizar

Reserva de lucros a realizar: é constituída substancialmente pela parcela do lucro líquido de cada exercício, não realizada financeiramente. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não houve destinação para a reserva de lucros a realizar, devido ao prejuízo apurado.

Reserva de retenção de lucros: é composta pelo montante em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 de R\$64.594 relacionada a retenção de lucros para investimento e reforço do capital de giro da Companhia e de suas controladas.

Reserva de investimentos

A reserva de investimentos é constituída até 70% do lucro líquido do exercício após a destinação da reserva legal e dos dividendos mínimos obrigatórios. A reserva de investimentos terá seu valor limitado a 100% (cem por cento) do capital social somado à reserva de correção monetária do capital social realizado e destina-se à aplicação em investimentos voltados à consecução do objeto social da Companhia. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não houve destinação para a reserva de investimentos devido ao prejuízo apurado. Parte do prejuízo apurado no exercício e prejuízos acumulados no montante de R\$299.466 foram absorvidos integralmente por esta reserva (Nota 27), permanecendo o saldo de R\$365.982 em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

Reserva de especial de dividendos

A reserva de especial de dividendos foi constituída nos termos do parágrafo 4º do art. 202 da Lei 6.404/76. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não houve constituição de reserva especial de dividendos, tendo sido parte do prejuízo apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, absorvido integralmente pelo saldo desta reserva, que correspondia a R\$6.611 (Nota 27).

Reserva de opções de ações

Representa a constituição reflexa da reserva de opções de ações originalmente constituída nas controladas da Companhia, utilizando o mesmo percentual de participação no capital das controladas.

(d) Dividendos

O dividendo obrigatório é equivalente a um percentual determinado do lucro líquido da Companhia, ajustado conforme a Lei das Sociedades por Ações. Nos termos do Estatuto Social atualmente em vigor, pelo menos 40% do lucro líquido realizado, apurado no exercício social, deverá ser distribuído como dividendo obrigatório.

A Companhia não distribuiu dividendos devido ao prejuízo apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 no montante de R\$125.654 (Nota 27).

(e) Outros ajustes diretamente ao patrimônio líquido

(e.1) Ágio em transação de capital e variações de porcentagens de participações

Notas Explicativas

Nessa rubrica são reconhecidos os ajustes reflexos de ágio em transação de capital de seus negócios controlados em conjunto, mensurados pelo método de equivalência patrimonial, ágio pago na aquisição de ações de acionistas não controladores e as mudanças na participação relativa da controladora sobre controladas que não resultam em perda de controle, ou seja, transações de capital (transações com sócios, na qualidade de proprietários), conforme previsto no pronunciamento ICPC 09 - *Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial*.

(e.2) Outros resultados abrangentes

Nessa rubrica são reconhecidos outros resultados abrangentes reflexos dos negócios controlados em conjunto que incluem itens de receita, despesa, ajustes de conversão, ajustes de reclassificação e os efeitos tributários relativos a esses componentes, não reconhecidos nas demonstrações do resultado.

(e.3) Ajuste de avaliação Patrimonial

Nessa rubrica são reconhecidos substancialmente, os ajustes reflexos de ações em tesouraria das controladas diretas e negócios controlados em conjunto.

O formulário das Informações Trimestrais arquivado no sistema Empresas.Net da CVM apresenta no balanço patrimonial apenas as rubricas de “Ajuste de avaliação patrimonial”, “Outros resultados abrangentes” e “Ajustes acumulados de conversão” - patrimônio líquido (e não apresenta a rubrica “Ágio em transação de capital e variações de porcentagens de participações”) e a demonstração das mutações do patrimônio líquido apresenta apenas a rubrica “Outros resultados abrangentes” (não apresentando a rubrica “Ágio em transação de capital e variações de porcentagens de participações”, tampouco a rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial” e a rubrica “Ajustes acumulados de conversão”).

Consequentemente, os efeitos discutidos no item acima, são apresentados de forma agregada nas respectivas rubricas existentes, e acima mencionadas, conforme demonstrado abaixo:

	Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações	Outros resultados Abrangentes e Ajustes acumulados de conversão	Ajuste de avaliação patrimonial	Total (*)
Saldos em 31/12/2015	135.572	3.603	(4.827)	134.348
Reflexo de Variação cambial de controladas	-	(2.665)	-	(2.665)
Reserva reflexa de transação de capital	-	99	-	99
Saldos em 31/03/2016	135.572	1.037	(4.827)	131.782

(*) No formulário das Informações Trimestrais arquivado sistema Empresas.Net da CVM foi classificado como “Ajuste de avaliação patrimonial”, “Outros resultados abrangentes” e Ajustes Acumulados de conversão” no balanço patrimonial e como “Outros resultados abrangentes” nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

(f) Prejuízo por ação

Prejuízo básico:

Notas Explicativas

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, detentores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação durante os períodos.

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Prejuízo atribuído aos acionistas da Companhia	(1.737)	(9.392)
Prejuízo alocado às ações ordinárias	(700)	(3.783)
Prejuízo alocado às ações preferenciais	(1.037)	(5.609)
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)		
Ações ordinárias	385.774	385.774
Ações preferenciais	571.875	571.875
Prejuízo por centavos de ação:		
Ações ordinárias	(0,0018)	(0,0098)
Ações preferenciais	(0,0018)	(0,0098)

Prejuízo diluído

O prejuízo diluído por ação é calculado através da divisão do prejuízo do período atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora ajustado pelos seguintes eventos:

- (i) ajuste do resultado de equivalência da controlada direta Iguatemi, considerando o seu plano de opções de ações;
- (ii) ajuste do resultado de equivalência do negócio controlado em conjunto CTX e Contax Participações considerando os efeitos do plano de opções de ações da Contax Participações.

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Prejuízo atribuído aos acionistas da Companhia	(1.737)	(9.392)
Impacto dilutivo sobre equivalência da Iguatemi - plano de opções de ações	(54)	(119)
Impacto dilutivo sobre equivalência da CTX e Contax Participações - plano de opções de ações	-	(11)
	<u>(1.791)</u>	<u>(9.522)</u>
Prejuízo alocado às ações ordinárias	(722)	(3.836)
Prejuízo alocado às ações preferenciais	(1.069)	(5.686)
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)		
Ações ordinárias	385.774	385.774
Ações preferenciais	571.875	571.875
Prejuízo por centavos de ação:		
Ações ordinárias	(0,0019)	(0,0099)
Ações preferenciais	(0,0019)	(0,0099)

22. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

(a) Participações dos empregados nos lucros

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas possuem plano de bonificação, atrelado ao cumprimento de metas orçamentárias e operacionais aos empregados elegíveis, cujos valores são apropriados pelo regime de competência no resultado da Companhia e os pagamentos feitos anualmente entre os meses de março a abril.

(b) Plano de previdência complementar privada

A Companhia e suas controladas Iguatemi e Jereissati Telecom mantêm plano de previdência complementar (contribuição definida) na Itaú Vida e Previdência S.A. Esse plano é opcional aos funcionários, e a Companhia e suas controladas contribuem com 100% do valor mensal contribuído pelos funcionários.

A Companhia e suas controladas não possuem nenhuma obrigação nem direito com relação a qualquer superávit ou déficit que venha a ocorrer no plano.

(c) Planos de remuneração baseada em ações

A controlada direta Iguatemi homologou na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de novembro de 2006 o Plano de Opção de Aquisição de Ações (“Plano”) para funcionários pré-selecionados, com o objetivo de retê-los e incentivá-los a contribuir em prol dos interesses e objetivos da controlada direta Iguatemi e de seus acionistas. O Plano é administrado pelo seu Conselho de Administração, que se reúne periodicamente, revisando os termos, os funcionários a serem beneficiados e o preço pelo qual as ações serão adquiridas.

Em 31 de março de 2016, não houve alterações nos critérios gerais dos programas de outorga do Plano em relação a 31 de dezembro 2015. Todas as informações dos referidos programas de outorga estão divulgadas nas Demonstrações Financeiras anuais.

Evolução dos planos de opção de compra de ações no exercício

Para o período findo em 31 de março de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015, segue resumo da evolução dos planos de opção de compra de ações:

	31/03/2016		31/12/2015	
	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado
Opções em circulação no início do exercício	2.498.400	R\$ 19,34	2.997.200	R\$ 17,76
Opções exercidas	-	-	(498.800)	R\$ 19,06
Opções em circulação no fim do exercício	2.498.400	R\$ 20,23	2.498.400	R\$ 19,34

As opções de compra de ações em circulação no final de cada exercício têm as seguintes características:

DATA	Opções em circulação			
	Opções em circulação no fim do exercício	Vida remanescente contratual (meses)	Faixa de preço de exercício (em R\$)	Opções exercíveis no fim do exercício

Notas Explicativas

31 de dezembro de 2015	2.498.400	34	19,23 – 19,34	512.400
31 de março de 2016	2.498.400	34	20,11 – 20,23	512.400

Impactos no resultado e no patrimônio líquido

A despesa registrada relativa aos planos de opção de compra de ações foi de R\$347 no período findo em 31 de março de 2016 (31/03/2015 - R\$719). O impacto no patrimônio líquido foi de R\$347 devido ao registro da provisão mais as opções exercidas no exercício.

Para o cálculo da despesa, foi utilizada uma taxa esperada de cancelamento das opções de 5%.

O valor justo das opções foi estimado utilizando-se um modelo de avaliação “Black-Scholes”. Para o prazo de vida das opções foi utilizado o prazo médio entre a data de aquisição das opções e o prazo máximo para exercício. A hipótese de volatilidade esperada foi determinada com base na volatilidade histórica de 4 anos anteriores a data de outorga.

23. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração da Companhia utiliza as informações por segmentos de negócios para a tomada de decisões. O desempenho de cada segmento é extraído dos registros contábeis de cada companhia.

A Companhia atualmente possui dois segmentos de negócios, Shopping Centers e Participação Societária em Contact Centers e Serviços. O segmento de Shopping Centers é consolidado nas Informações Trimestrais consolidadas da Companhia. Para o segmento de Contact Centers e Serviços, cuja avaliação é pelo método de equivalência patrimonial e não consolidado nas Informações Trimestrais da Companhia, as informações relevantes deste segmento estão apresentadas na Nota 13. Até a data de 1/9/2015 a Companhia mantinha investimentos indiretos em Telecomunicações também avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Transações da Companhia com seus investidores e suas investidas:

As transações com partes relacionadas, quando aplicável, são precificadas com base em condições de mercado.

Transações	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Ativo circulante				
Dividendos a receber				
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (Nota 27)	23.356	23.356	-	-
Total de dividendos a receber	23.356	23.356	-	-
Ativo não circulante				
Dividendos a receber				
Jereissati Telecom S.A. x Contax Participações	-	-	2.026	2.026
Jereissati Telecom S.A.x CTX Participações S.A.	-	-	577	577

Notas Explicativas

Total de dividendos a receber	-	-	2.603	2.603
Mútuos com partes relacionadas				
Jereissati Telecom S.A. x South Mall Holding Ltda (i)	-	-	4.974	4.833
Infinity Trading Limited x Sociedade Fiduciária Brasileira Serv. Neg. e Part. S.A.(ii)			14.366	15.619
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Praia de Belas Shopping Center (iii)			6.028	6.576
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Federação das Entidades Assistenciais de Campinas (iv)	-	-	70.237	69.387
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto (vi)	-	-	11.055	11.055
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Shopping Center Iguatemi São José do Rio Preto (vi)			4.908	4.908
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Outros (v)	-	-	6.381	3.964
Total de mútuos com partes relacionadas	-	-	117.949	116.342
Total do Ativo	23.356	23.356	120.552	118.945
Passivo Circulante				
Dividendos a pagar				
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Acionistas não controladores	-	-	21.658	21.657
Jereissati Telecom S.A. x Outros			7	7
Total do Dividendos a pagar	-	-	21.665	21.664
Total do Passivo	-	-	21.665	21.664
Resultado do período				
Serviços prestados				
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (vii)	467	511	-	-
Outros serviços prestados	12	10	-	-
Total dos serviços prestados	479	521		
Receitas (despesas) financeiras (viii)				
South Mall Holding Ltda	-	-	140	124
Infinity Trading Limited x Sociedade Fiduciária Brasileira Serv. Neg. e Part. S.A.			144	-
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Federação das Entidades Assistenciais de Campinas (iv)	-	-	2.370	1.899
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Praia de Belas Shopping Center (iii)	-	-	130	140
Total da Receitas (despesas) financeiras	-	-	2.784	2.163

- (i) Contrato de mútuo celebrado entre a controlada direta Jereissati Telecom e a Southmall Holding Ltda, uma das controladoras da Companhia, com vencimento em 30/06/2020 e taxa de juros de 100% CDI CETIP.

Notas Explicativas

- (ii) Contrato de mútuo celebrado entre a controlada indireta Infinity e Sociedade Fiduciária Brasileira - Serviços, Negócios e Participações S.A., uma das controladoras da Companhia, no montante de US\$4.000 (quatro milhões de dólares dos Estados Unidos da América), a taxa de juros de 3,0% a.a. e com vencimentos previstos para 23/11/2019, 2020, 2021, 2022 e 2023.
- (iii) Refere-se a financiamento para a expansão do Praia de Belas Shopping Centers, com taxa de juros CDI mais 1% a.a.
- (iv) Refere-se a um mútuo com a FEAC – Federação das Entidades Assistenciais de Campinas, entidade que tem uma participação de 30% do Shopping Iguatemi Campinas, com a finalidade de financiamento para expansão do shopping, com vencimento previsto para 15 de abril de 2023 e taxa de juros CDI mais 1% a.a.
- (v) Refere-se substancialmente aos créditos junto aos diversos condomínios dos shopping, oriundos dos processos de reembolso de pagamentos diversos, realizados pela Iguatemi.
- (vi) Saldo de partes relacionadas entre o condomínio civil e o condomínio comercial referente a reembolsos de despesas não honradas pelos locatários, aportados pelos empreendedores, conforme determinam as Leis nº 4.591/64 e nº 8.245/91.
- (vii) A Companhia presta serviços de consultoria à sua controlada Iguatemi e é sua avalista na emissão das notas promissórias concedidas pela Iguatemi ao BNDES. A Companhia registrou no exercício findo em 31 de março de 2016, a título de prestação de serviços, receitas no montante de R\$390 (31/03/2015 – R\$390); a título de comissão pelo aval, receitas no montante de R\$77 (31/03/2015 - R\$121).
- (viii) Receitas e despesas financeiras referentes a atualização dos mútuos entre a Companhia e partes relacionadas.

(b) Garantias

Companhia

A Companhia é avalista das notas promissórias concedidas pela controlada direta Iguatemi ao BNDES e no período findo de 31 de março de 2016, registrou à título de comissão pelo aval concedido, receitas no montante de R\$77 (31/03/2015 - R\$121).

Segmento de Shopping Centers

Em 31 de março de 2016, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Iguatemi de fiança em favor da CSC 142 Participações, visando a garantia da operação de securitização dos créditos imobiliários junto à Securitizadora RB Capital Companhia de Securitização no valor de R\$105.000, com taxa de CDI + 1,30% a.a. e prazo de 228 meses.

Em 28 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Iguatemi de fiança em favor da CSC 142 Participações, visando a garantia da operação de securitização dos créditos imobiliários decorrentes do compromisso de venda e compra do imóvel localizado na cidade de Tijucas, sobre o qual será erguido um complexo comercial a ser desenvolvido sobre a totalidade do imóvel, junto à Securitizadora RB Capital Companhia de Securitização no valor de

Notas Explicativas

R\$105.000, com taxa de CDI + 1,30% a.a. e prazo de 228 meses. Em 31 de março de 2016 o saldo deste empréstimo era de R\$104.686.

Em 4 de setembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Iguatemi de fiança em favor da Nova Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda, visando a garantia da operação de securitização dos créditos imobiliários decorrentes do compromisso de venda e compra dos imóveis que compõem o Shopping Center Galleria, firmado por suas controladas Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda. e Nova Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda, junto à Securitizadora RB Capital Companhia de Securitização no valor de R\$210.000, com taxa de CDI + 0,15% a.a. e prazo de 120 meses. Em 31 de março de 2016 o saldo deste empréstimo era de R\$204.718.

Em 31 de julho de 2015, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Iguatemi de fiança em favor da SPH1 Empreendimentos Imobiliários Ltda., visando a garantia da aquisição da empresa Braz II Participações S.A. (atual SPH1 Empreendimentos Imobiliários Ltda.), detentora de 3,75% do Shopping Pátio Higienópolis I. Com esta aquisição a Iguatemi assumiu as obrigações relacionada ao empréstimo de cédula de crédito bancária nº 100114110014600 firmado por sua controlada SPH1 Empreendimentos Imobiliários Ltda., junto ao Banco Itaú Unibanco S.A. no valor de R\$17.000, com taxa de TR + 9,5% a.a. com vencimento em 5 de dezembro de 2019. Em 31 de março de 2016 o saldo deste empréstimo era de R\$17.882.

Em 18 de março de 2013, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi na qualidade de interveniente o Instrumento Particular de Financiamento para Construção de Imóvel com Garantia Fiduciária de Bem Imóvel e Outras Avenças – Contrato nº 1595/13 a ser firmado por sua controlada CSC 41 Participações Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.631.610/0001-68, junto ao Banco Santander (Brasil) S.A. (CNPJ/MF nº 90.400.888/0001-42), no valor de R\$115.000, tendo sido liberado o valor total de R\$109.250 (não havendo mais liberações), com taxa de juros CDI + 1% ao ano e prazo de 144 meses para desenvolvimento das obras do Shopping Center Esplanada. Em 31 de março de 2016 o saldo deste empréstimo era de R\$111.165.

Em 15 de agosto de 2012, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi de fiança em favor da sua controlada CSC41 Participações Ltda, visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 732/2012, de 17.07.2012, financiamento no valor de R\$117.312, divididos em 4 (quatro) subcréditos, tendo sido liberado o valor total de R\$114.853 (não havendo mais liberações), destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP. Em 31 de março de 2016 o saldo deste empréstimo era de R\$120.261.

Em 1º de julho de 2011, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi de fiança em favor da sua controlada SCIRP Participações Ltda, visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 437/2001, de 10.05.2011, financiamento no valor de R\$141.441, divididos em 3 (três) subcréditos, destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto, em Ribeirão Preto/SP. Em 31 de março de 2016 o saldo deste empréstimo era de R\$79.120.

Em 7 de junho de 2010, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi de fiança em favor da sua controlada SCIALPHA Participações Ltda, visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 456/2010, de 25.05.2010,

Notas Explicativas

financiamento no valor de R\$138.760, divididos em 3 (três) subcréditos, integralmente recebidos, destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Alphaville, em Barueri/SP. Em 31 de março de 2016 o saldo deste empréstimo era de R\$37.409.

(c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Benefícios de curto prazo	944	1.318	8.892	10.528
Remuneração com base em ações	-	-	156	323
	944	1.318	9.048	10.851

25. SEGUROS

Em 31 de março de 2016, a controlada direta Iguatemi e seus empreendimentos apresentavam apólices de seguro contratadas com terceiros, cujos períodos de cobertura estendem-se até 28 de setembro de 2016. Não houve alterações nas apólices de seguros contratadas para o período findo em 31 de março de 2016 em relação às apólices em 31 de dezembro 2015. Todas as informações das referidas apólices de seguro estão divulgadas nas Demonstrações Financeiras anuais.

26. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Segmento de Shopping Centers

Em 25 de fevereiro de 2016, foi liquidado o contas a pagar referente a aquisição da fração ideal do Shopping Pátio Higienópolis, junto a Fundação Conrado Wessel.

Segmento de Contact Center e Serviços

Contax Participações

(a) Capital circulante líquido negativo e plano de readequação da estrutura de capital da Contax Participações

Em 31 de março de 2016, a Contax Participações apresentou capital circulante líquido consolidado positivo no montante de R\$421.214 (negativo em 31/12/2015 - R\$725.904). A CTX, controladora da Contax Participações, tendo em vista que, a Contax Participações é o seu único investimento, por sua vez, também apresentou capital circulante líquido consolidado positivo nas suas Informações Trimestrais consolidadas, no montante de R\$468.292 (negativo em 31/12/2015 - R\$698.205).

O capital circulante líquido teve uma substancial melhora diante do sucesso no reperfilamento da dívida incluindo todas as emissões de debêntures, as quais foram reclassificadas do passivo circulante para o passivo não circulante, na negociação, encerrada em 15 de março de 2016, a Contax Partiições cumpriu todas as exigências de eficácia e obteve carência de juros e principal

Notas Explicativas

de um ano que ocorrerá em 2016, um ano para pagamento somente dos juros a partir 2017, e, em 2018 iniciar-se-á o pagamento do principal mais juros com parcelas vincendas até 2021 de acordo com o cronograma da sua dívida.

Além desse fato, ratificaram a autorização para a alienação da Divisão Allus, sendo que parte dos recursos recebidos, em razão de tal operação, será utilizada para amortização e/ou liquidação parcial de seu endividamento financeiro. Assim sendo, a Contax Participações reclassificou o ativo não circulante mantido para venda no valor de R\$797.206 para circulante o passivo não circulante deste ativo não circulante mantido para venda no passivo circulante no montante de R\$344.738. Consequentemente, o capital circulante líquido apresentou um aumento no montante de R\$421.214. Em 31 de março de 2016 o endividamento consolidado de longo prazo representa 96,57% (31/12/2015 - 45,11%) do endividamento financeiro bruto com prazo médio de liquidação superior a 3,8 anos.

Como parte do plano de gestão e alongamento da dívida, iniciado em agosto de 2015, a Administração da Contax Participações, obteve os seguintes resultados:

- Alongamento do prazo de pagamento junto aos principais fornecedores, bem como, uma mudança extremamente positiva nas novas negociações para obtenção de prazos de pagamentos mais elásticos;
- Melhoria na posição de vencidos acima de 60 dias não tendo nenhum substancial aumento e mantendo uma posição de Provisão para crédito de liquidação duvidosa (“PCLD”) inferiores aos níveis de 31 de dezembro de 2015.
- A Companhia concluiu uma das fases de adequação aos níveis de demanda em 31 de dezembro de 2015, capturando melhor desempenho e continua com estudos para redução da ociosidade e melhora da rentabilidade. No primeiro trimestre não tivemos desmobilizações.

No final do 1º trimestre de 2016 a Contax Participações obteve pleno êxito em suas negociações, cumprindo todas as condições de eficácia para o alongamento do endividamento financeiro, desta forma, o reperfilamento das dívidas foi aprovado e condicionado da seguinte forma:

- (i) postergação da data de início de amortização dos montantes do principal de seu endividamento financeiro, a qual será realizada a partir de 2018, com término em 2021;
- (ii) postergação da data de início de pagamento de juros de seu endividamento financeiro, o qual será realizado a partir de 2017, com término em 2021;
- (iii) dispensa de leitura dos indicadores financeiros da Contax Participações (“*covenants* financeiros”) até o 4º trimestre de 2016;
- (iv) aprovação de inclusão de mecanismo de sobretaxa incidente sobre a remuneração das debêntures de emissão da Contax Participações nas respectivas escrituras das debêntures emitidas pela Contax Participações, denominada “Mecanismo de Step Up”, a qual será aplicada com base no resultado financeiro das operações da Contax Participações no Brasil (“EBITDA Brasil”)
- (v) realização de um empréstimo subordinado, pela CTX para a Contax Participações, no valor total de R\$45.460 (“Dívida Subordinada”), a qual será representada por instrumento de dívida ou debênture subordinada a todas as demais dívidas da Contax Participações, com juros

Notas Explicativas

capitalizados até a data de pagamento e exigível após o pagamento integral dos credores da dívida financeira da Contax Participações.

- (vi) assunção de obrigação pela Contax Participações de realizar uma emissão privada de debêntures conversíveis subordinadas caso o Aumento de Capital (conforme abaixo definido) não atinja o montante de R\$200.000, sendo que a Contax Participações obteve o compromisso dos sócios Andrade Gutierrez S.A. e da Fundação Atlântico de Seguridade Social em subscrever no âmbito desta emissão um valor agregado correspondente a diferença entre (a) R\$200.000 e (b) a soma de (b.i) o valor efetivo do Aumento de Capital (incluindo os valores convertidos da Dívida Subordinada e de outros créditos eventualmente convertidos em ações) mais (b.2) o saldo da Dívida Subordinada não convertido em capital, valor agregado este limitado ao máximo, em qualquer hipótese, de R\$54.540 (“Compromisso de Subscrição”).
- (vii) compromisso da Contax Participações em propor à assembleia geral de acionistas que não seja realizada a distribuição de recursos aos seus acionistas, seja através de dividendos (incluindo o dividendo mínimo obrigatório) ou juros sobre capital próprio, enquanto o índice financeiro da Contax Participações composto pela divisão da Dívida Líquida da Contax Participações pelo EBITDA da Contax Participações não for igual ou inferior a 2,00 vezes, sob pena de aplicação de multa compensatória no montante equivalente a 2% ao ano, base 252 dias úteis, sobre o saldo devedor das debêntures de emissão da Contax Participações, sem prejuízo da possibilidade de declaração, pelos debenturistas das debêntures de emissão da Contax Participações, do vencimento antecipado, de forma não automática, da dívida representada por tais debêntures, observado que tais limitações não se aplicam ao pagamento dos dividendos declarados na assembleia geral ordinária da Contax Participações, realizada em 30 de abril de 2015, exceto no que se refere a quaisquer dividendos ou juros sobre o capital próprio que venham a ser recebidos pela CTX, Andrade Gutierrez, Jereissati Telecom S.A. e Fundação Atlântico, declarados em tal AGO, os quais deverão ser imediata e integralmente utilizados para a realização de um empréstimo subordinado à Contax Participações representado por instrumento de dívida ou debênture subordinada a todas as demais dívidas da Contax Participações, com juros capitalizados até a data de pagamento, o qual somente será exigível após o pagamento integral dos credores financeiros da Contax Participações que participaram do reperfilamento;
- (viii) aprovação da alienação da Divisão Allus pelos credores financeiros da Contax Participações sendo que os recursos provenientes desta alienação, após deduzidos custos e impostos relacionados à transação, que superem R\$200.000, e que sejam imediatamente disponíveis para a Contax Participações, serão destinados à redução de seu endividamento financeiro através da amortização extraordinária ou liquidação antecipada dos respectivos instrumentos que compõem sua dívida financeira;
- (ix) assunção de obrigação pela Contax Participações em realizar, até 31 de maio de 2016, um aumento de seu capital social, nos termos da Instrução CVM 476, no valor de R\$200.000 (“Aumento de Capital”), observado que, anteriormente ao Aumento de Capital, a Contax Participações assumiu a obrigação de (i) convocar uma assembleia geral extraordinária para eleger novos membros de seu conselho de administração e (ii) envidar seus melhores esforços para realizar a migração da Contax Participações do segmento especial de listagem Nível 2 para o segmento especial de listagem do Novo Mercado da BM&F Bovespa. Os valores provenientes do Aumento de Capital também deverão ser destinados pela Contax Participações a redução de seu endividamento financeiro; e
- (x) assunção de obrigação pela Contax Participações em realizar, até 30 de abril de 2016, a emissão de um novo instrumento financeiro unificado para todos os credores de seu endividamento financeiro, na forma de debêntures simples, para a migração dos debenturistas

Notas Explicativas

das emissões de debêntures da Contax Participações que assim desejarem e se manifestarem, conforme condições que venham a ser estabelecidas de comum acordo com os debenturistas das emissões de debentures da Contax Participações à época de emissão de tal instrumento (“Instrumento Unificado”). O Instrumento Unificado tem sua emissão condicionada à um nível de adesão mínimo de 50% dos debenturistas da primeira, segunda e terceira emissões de debêntures da Contax Participações, considerados em conjunto, e deverá ser emitido na forma de debêntures simples, em duas séries, de forma que (a) a primeira série faça jus a uma remuneração acumulada equivalente a 100% das taxa médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI de 1 dia, bases 252 dias úteis, acrescida de um spread de 1,25% ao ano, e (b) a segunda série faça jus a uma remuneração equivalente à média aritmética das taxas de fechamento das Notas do Tesouro Nacional do Brasil (NTN-B) com vencimento em 15 de agosto de 2022, acrescidas de um spread de 1,25% ao ano, bases 252 dias úteis. Até o momento não houve a confirmação do nível de adesão mínimo, e em comum acordo, a Contax Participações segue em contato com os agentes fiduciários e aguarda a confirmação definitiva do interesse dos debenturistas, prevista para 13 de maio de 2016.

Processo de venda da divisão “Allus”

A Administração da Contax Participações ratifica o processo de venda de sua divisão “Allus”, com operações na Argentina, Peru e Colômbia e planeja concluir a operação no primeiro semestre de 2016. Todos os atos requeridos para implementação da operação foram submetidos às aprovações societárias e comunicadas ao mercado nos termos da legislação aplicável. Em fato relevante divulgado ao mercado no dia 15 de março de 2016 a Contax Participações informa que os debenturistas e demais credores da sua dívida financeira ratificaram autorização para a alienação, pela Coxtax Participações, da Divisão Allus (que concentra as operações conduzidas pela Contax Participações na Argentina, Peru, Colômbia e Espanha), em uma ou mais operações, de forma a envolver a totalidade ou parte das sociedades que atualmente compõem a Divisão Allus, desde que a Contax Participações utilize parte dos recursos recebidos em razão de tais operações para amortização e/ou liquidação parcial de seu endividamento financeiro. Adicionalmente, em concordância com as práticas contábeis adotadas, CPC 31 Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, em 31 de março de 2016, a Contax Participações passou a apresentar seu balanço considerando a segregação.

CTX

Como parte do plano de readequação da estrutura de capital da sua controlada Contax Participações em Assembleia Geral Extraordinária da CTX, realizada em 14 de março de 2016, foi aprovado o aumento do capital social da CTX no valor de R\$45.460, mediante a emissão de 5.754.629.136 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, bem como a alteração do *caput* do Artigo 5º do seu Estatuto Social.

O aumento de capital aprovado foi subscrito da seguinte forma: (i) 2.584.454.587 ações ordinárias pela Andrade Gutierrez S.A., no montante de R\$20.416; (ii) 2.584.454.587 ações ordinárias pela Jereissati Telecom S.A., no montante de R\$20.416; e (iii) 585.719.962 ações ordinárias pela Fundação Atlântico de Seguridade Social, no montante R\$4.628.

Os recursos obtidos pelo aumento de capital, foram repassados à Contax Participações através da celebração do Instrumento Particular de Mútuo Subordinado e Outras Avenças entre CTX e Contax Participações, tendo por objeto a concessão pela CTX à Contax Participações de empréstimo subordinado no valor de R\$45.460, com vencimento em 60 dias contados a partir da data de desembolso, passível de prorrogação nos termos do Instrumento Particular de Mútuo Subordinado e

Notas Explicativas

Outras Avenças. O mútuo será atualizado com base em remuneração equivalente à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI de 1 (um) dia, “over extragrupo”, e acrescido exponencialmente de uma sobretaxa ou spread de 1,25% (um inteiro e vinte e cinco centésimos por cento) ao ano, aplicada pro rata die.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Companhia

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Jereissati Telecom, realizada em 27 de abril de 2016, foi (i) consignada a apuração de prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, no montante de R\$125.654 e aprovada sua absorção integral pela reserva de lucros; (ii) aprovado a proposta de grupamento da totalidade das ações da Companhia, nos seguintes termos:

Grupamento de ações e fator de grupamento

Foi aprovado o grupamento da totalidade das 963.938.751 (novecentas e sessenta e três milhões, novecentas e trinta e oito mil e setecentas e cinquenta e uma) ações, sendo 385.822.906 (trezentas e oitenta e cinco milhões, oitocentas e vinte e duas mil, novecentas e seis) ações ordinárias e 578.115.845 (quinhentas e setenta e oito milhões, cento e quinze mil, oitocentas e quarenta e cinco) ações preferenciais, todas nominativas, sem valor nominal, de emissão da Companhia, na proporção de 10 (dez) ações ordinárias para 1 (uma) ação ordinária e na proporção de 10 (dez) ações preferenciais para 1 (uma) ação preferencial, sem modificação do valor do capital social, nos termos do art. 12, da Lei nº 6.404/76.

Com exceção da alteração do número de ações de emissão da Companhia, o grupamento aprovado não modifica o valor total do capital social ou os direitos conferidos pelas ações de emissão da Companhia a seus titulares, nos termos do art. 12, da Lei nº 6.404/76, e não altera a participação proporcional dos acionistas no capital social da Companhia.

O capital social da Companhia permanece no montante de R\$784.003.710,16 (setecentos e oitenta e quatro milhões, três mil, setecentos e dez reais e dezesseis centavos), passando a ser dividido em 96.393.875 (noventa e seis milhões, trezentas e noventa e três mil, oitocentas e setenta e cinco) ações, sendo 38.582.291 (trinta e oito milhões, quinhentas e oitenta e duas mil, duzentas e noventa e uma) ações ordinárias e 57.811.584 (cinquenta e sete milhões, oitocentas e onze mil, quinhentas e oitenta e quatro) ações preferenciais, todas nominativas, escriturais, de emissão da Companhia.

Tratamento a ser dado às frações de ações

Eventuais frações de ações de titularidade de acionistas da Companhia como resultado do grupamento de ações serão acrescidas de frações de ações necessárias para completar o próximo número inteiro de ações após a aplicação do fator de grupamento aprovado, o que será feito por meio de doação a ser realizada pelo acionista controlador da Companhia, Sociedade Fiduciária Brasileira – Serviços Negócios e Participações S.A.

As ações da Companhia passarão a ser negociadas grupadas a partir de 28 de abril de 2016. Os bloqueios em circulação para liquidação de operações com as posições ainda não grupadas terão validade até o dia 27 de abril de 2016, inclusive.

Alteração do Estatuto Social

Notas Explicativas

Em decorrência do grupamento das ações da Companhia foi aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a alteração da redação do art. 5º, do Estatuto Social da Companhia, para refletir a nova quantidade de ações ordinárias e preferenciais representativas de seu capital social.

Jereissati Telecom

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Jereissati Telecom, realizada em 27 de abril de 2016, foi (i) consignada a apuração de prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, no montante de R\$286.659 e aprovada sua absorção integral pela reserva de lucros; (ii) aprovado a proposta de grupamento da totalidade das ações de emissão da Jereissati Telecom, nos seguintes termos:

Grupamento de ações e fator de grupamento

Foi aprovado o grupamento da totalidade das 543.801.447 (quinhentas e quarenta e três milhões, oitocentas e uma mil e quatrocentos e quarenta e sete) ações, sendo 336.676.262 (trezentas e trinta e seis milhões, seiscentas e setenta e seis mil, duzentas e sessenta e duas) ações ordinárias e 207.125.185 (duzentas e sete milhões, cento e vinte e cinco mil, cento e oitenta e cinco) ações preferenciais, todas nominativas, sem valor nominal, de emissão da Jereissati Telecom, na proporção de 10 (dez) ações ordinárias para 1 (uma) ação ordinária e na proporção de 10 (dez) ações preferenciais para 1 (uma) ação preferencial, sem modificação do valor do capital social, nos termos do art. 12, da Lei nº 6.404/76.

Com exceção da alteração do número de ações de emissão da Jereissati Telecom, a aprovação do grupamento não modifica o valor total do capital social ou os direitos conferidos pelas ações de emissão da Jereissati Telecom a seus titulares, nos termos do art. 12, da Lei nº 6.404/76, e não altera a participação proporcional dos acionistas no capital social da Jereissati Telecom.

O capital social da Jereissati Telecom permanece no montante de R\$226.047.458,49 (duzentos e vinte e seis milhões, quarenta e sete mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais e quarenta e nove centavos), passando a ser dividido em 54.380.145 (cinquenta e quatro milhões, trezentas e oitenta mil, cento e quarenta e cinco) ações, sendo 33.667.626 (trinta e três milhões, seiscentas e sessenta e sete mil, seiscentas e vinte e seis) ações ordinárias e 20.712.519 (vinte milhões, setecentas e doze mil, quinhentas e dezenove) ações preferenciais, todas nominativas, escriturais, de emissão da Jereissati Telecom.

Tratamento a ser dado às frações de ações

Eventuais frações de ações de titularidade de acionistas da Jereissati Telecom como resultado do grupamento de ações serão acrescidas de frações de ações necessárias para completar o próximo número inteiro de ações após a aplicação do fator de grupamento aprovado, o que será feito por meio de doação a ser realizada pela Companhia, acionista controlador da Jereissati Telecom.

As ações da Jereissati Telecom passarão a ser negociadas grupadas a partir de 28 de abril de 2016. Os bloqueios em circulação para liquidação de operações com as posições ainda não grupadas terão validade até o dia 27 de abril de 2016.

Notas Explicativas

Alteração do Estatuto Social

Em decorrência do grupamento das ações da Jereissati Telecom, foi aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a alteração da redação do art. 5º, do Estatuto Social da Jereissati Telecom, para refletir a nova quantidade de ações ordinárias e preferenciais representativas de seu capital social.

Segmento de Shopping Centers

Em 25 de abril de 2016, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária da Iguatemi, a distribuição de dividendos no montante de R\$60.000, referente ao resultado do exercício de 2015, sendo R\$0,34003104 por ação a ser pago em 15 de setembro de 2016.

Em 27 de abril de 2016, foi inaugurada a expansão do Iguatemi Porto Alegre, com 47 novas lojas, adicionando 20,4 mil m² de Área Bruta Locável (“ABL”) ao empreendimento que passou a ter um total de 59,3 mil m² de ABL.

Nanak

Em 2 de maio de 2016 a controlada indireta Nanak amortizou a 1ª. parcela do principal mais juros das debêntures da sua primeira emissão no montante de R\$30.883. Na data de 10 de maio de 2016, a controlada Nanak resgatou a totalidade de 109.375 debêntures pelo montante de R\$127.147. O recurso obtido pela Nanak para a amortização da 1ª parcela e o resgate total das suas debêntures foi através de Adiantamento para futuro aumento de capital realizado pela sua controladora Jereissati Telecom no montante de R\$159.560.

Segmento de Contact Centers e Serviços

Em Assembleia Geral Extraordinária da Contax Participações, realizada em 20/04/2016, dentre outras matérias, foram deliberados: (i) a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Contax Participações em ações ordinárias, na proporção de uma ação preferencial para cada ação ordinária e a extinção dos certificados de depósitos de ações de emissão da Contax Participações (units); (ii) o grupamento da totalidade das ações de emissão da Contax Participações, na proporção de 100: 1, sem modificação do valor do seu capital social; (iii) a reforma do estatuto social da Contax Participações para adequá-lo às cláusulas mínimas do regulamento de listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, bem como para a adoção de práticas elevadas de governança corporativa e, ainda, para refletir a conversão de ações e o grupamento.

28. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

A Diretoria da Companhia em 13 de maio de 2016 submeteu estas Informações Trimestrais à apreciação do Conselho de Administração da Companhia e aprovou as presentes Informações Trimestrais, nas quais considerou os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeitos sobre estas Informações Trimestrais.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Acionistas e Administradores da

Jereissati Participações S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Jereissati Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2016

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Rodrigo de Mattos Lia

Contador CRC 1SP252418/O-3